



PROCESSO 23065.000695/2024-56

ELETRÔNICO

Cadastrado em 09/02/2024



Processo disponível para recebimento com
código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): DIRETORIA DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - DEAD ESTEVAO MARCIO RIBA DE NEIRA MELGAR	E-mail: dead@unemat.br estevan@unemat.br	Identificador: 1107 95203004
Assunto do Processo: 512.12 - CRIAÇÃO, AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO, RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO, DESATIVAÇÃO E EXTINÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO		
Assunto Detalhado: PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO, MODALIDADE A DISTÂNCIA UAB/UNEMAT.		
Unidade de Origem: DIRETORIA DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - DEAD (11.07)		
Criado Por: ESTEVAO MARCIO RIBA DE NEIRA MELGAR		
Observação: ---		

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
09/02/2024	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG (11.01.27)		
22/02/2024	SUPERVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PRPPG (11.01.27.13.01)		
07/03/2024	PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - PRPTI (11.01.09)		
19/03/2024	SUPERVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PRPPG (11.01.27.13.01)		
20/03/2024	ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA - PRPTI (11.01.09.02)		
02/04/2024	SUPERVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PRPPG (11.01.27.13.01)		
04/04/2024	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		
07/06/2024	SUPERVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PRPPG (11.01.27.13.01)		
11/06/2024	DIRETORIA DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - DEAD (11.07)		
19/06/2024	SUPERVISÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU - PRPPG (11.01.27.13.01)		
19/06/2024	ASSESSORIA ESPECIAL DE NORMAS DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS - REITORIA (11.01.30)		



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



OFÍCIO Nº 484/2024 - PROEG-DEAD (11.07)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 09 de fevereiro de 2024.

À PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prezado Senhor,

Encaminhamos a Vossa Senhoria, para análise e encaminhamentos necessários, a proposta de oferta do Curso de Especialização em Cooperativismo Solidário, modalidade a distância, a ser executado sob a responsabilidade da Diretoria de Gestão de Educação a Distância (DEAD) com financiamento pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A presente proposta foi preliminarmente aprovada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para financiamento pelo Sistema UAB, com início do curso no primeiro semestre de 2024, em 3 (três) Polos de Apoio Presenciais da UAB em Mato Grosso, e com a oferta de 150 (cento e cinquenta vagas).

Desta forma, estamos encaminhando a Vossa Senhoria a proposta de Projeto Pedagógico, para análise e parecer, visando a aprovação do PPC.

Sem mais, externamos votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Estevan Marcio Riba de Neira Melgar

Coordenador Adjunto UAB/UNEMAT

Portaria nº 210,2024 – UNEMAT - Reitoria

(Assinado digitalmente em 09/02/2024 21:10)
ESTEVAN MARCIO RIBA DE NEIRA MELGAR

Agente Universitário

REITORIA (11.01)

Matrícula: 95203004

Processo Associado: 23065.000695/2024-56

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **484**, ano: **2024**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **09/02/2024** e o código de verificação: **616e803a7a**



PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB)

CHAMADA PARA ARTICULAÇÃO DE CURSOS SUPERIORES NA MODALIDADE EAD NO ÂMBITO DO PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB

EDITAL 9/2022 - RESULTADO FINAL

PROCESSO Nº 23038.009848/2021-13

A **PRESIDENTE DA COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES**, no uso de suas atribuições, conferidas pelo Estatuto aprovado pelo Decreto nº 8.977, de 30.01.2017, torna público o resultado final da **Fase II** do Edital nº 9/2022 - Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB, publicado no Diário Oficial da União de 07.02.2022, Seção 3, pág. 109.

O parecer da análise de mérito institucional poderá ser acessado pelo proponente no sistema de inscrição (Sicapes).

A lista de Polos EaD UAB que foram articulados nos cursos poderá ser consultada na página da CAPES no link: [Educação a distância](#)

1. RESULTADO DOS CURSOS DA ÁREA DE FORMAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SOCIAL LOCAL (ARTICULADO JUNTO AO SETOR PRODUTIVO):

PROCESSO	TIPO	CURSO	AREA	NOTA FINAL	PARECER	VAGAS TOTAIS
88881.683472/2022-01	Especialização	GESTAO DE NEGOCIOS AMAZONICOS	DE	50	Deferido	150
88881.683509/2022-01	Tecnológico	GESTAO DO AGRONEGOCIO	DE	50	Deferido	150
88881.683554/2022-01	Especialização	ENGENHARIA DE PRODUCAO	DE	50	Deferido	150
88881.683588/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTAO AMBIENTAL	DE	50	Deferido	150
88881.683508/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE TURISMO	DE	50	Deferido	150
88881.684115/2022-01	Especialização	ENGENHARIA FERROVIARIA	DE	49	Deferido	150
88881.683534/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM ANALISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	DE	49	Deferido	150
88881.683460/2022-01	Tecnológico	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	DE	48	Deferido	150
88881.683586/2022-01	Especialização	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	DE	47	Deferido	150
88881.683546/2022-01	Tecnológico	GESTÃO AMBIENTAL	DE	47	Deferido	150
88881.683515/2022-01	Bacharelado	COOPERATIVISMO	DE	47	Deferido	150

88881.683515/2022-01	Bacharelado	DESENVOLVIMENTO RURAL - PLAGEDER	DE	47	Deferido	150
88881.683515/2022-01	Especialização	GASTRONOMIA CULTURAL: TEMAS DO CAMPO A MESA	DE	47	Deferido	150
88881.683453/2022-01	Especialização	GESTAO ESTRATEGICA DE PESSOAS NA ERA DIGITAL	DE	46	Deferido	150
88881.683453/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTAO DA QUALIDADE	DE	46	Deferido	150
88881.684115/2022-01	Especialização	BIOENERGIA	DE	46	Deferido	150
88881.683510/2022-01	Especialização	COOPERATIVISMO SOLIDARIO	DE	46	Deferido	150
88881.683510/2022-01	Tecnológico	GESTAO DE COOPERATIVAS	DE	46	Deferido	150
88881.683517/2022-01	Bacharelado	SISTEMAS DE INFORMACAO	DE	46	Deferido	150
88881.683690/2022-01	Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUCAO	DE	46	Deferido	150
88881.683690/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTAO AMBIENTAL	DE	46	Deferido	150
88881.683690/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTAO DE TURISMO	DE	46	Deferido	150
88881.683465/2022-01	Especialização	TECNOLOGIAS AGRÍCOLAS	DE	45	Deferido	150
88881.683479/2022-01	Tecnológico	GESTÃO COMERCIAL	DE	43	Deferido	150
88881.683692/2022-01	Bacharelado	CIENCIAS CONTABEIS	DE	43	Deferido	150
88881.683453/2022-01	Especialização	ANALISE DE DADOS E INTELIGENCIA ARTIFICIAL	DE	42	Deferido	150
88881.683465/2022-01	Tecnológico	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO SISTEMAS WEB	DE	42	Deferido	150
88881.683691/2022-01	Tecnológico	MINERACAO	DE	41	Deferido	150
88881.683584/2022-01	Tecnológico	GESTAO AMBIENTAL	DE	40	Deferido	150
88881.683584/2022-01	Tecnológico	GESTAO COMERCIAL – ENFASE EM AFROEMPREENDEDORIMO	DE	40	Deferido	150
88881.683584/2022-01	Tecnológico	GESTAO DE TURISMO	DE	40	Deferido	150
88881.683441/2022-01	Especialização	TECNICA EM DESENVOLVIMENTO DE APLICACOES PARA DISPOSITIVOS MOVEIS	DE	40	Deferido	150
88881.683690/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO	DE	40	Deferido	150
88881.683687/2022-01	Especialização	INOVACAO EM UNIDADES DE INFORMACAO	DE	40	Deferido	150
88881.683696/2022-01	Especialização	REDES DE COMPUTACAO DISTRIBUIDA	DE	39	Deferido	150
88881.683696/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM SISTEMA PARA INTERNET	DE	39	Deferido	150
88881.683698/2022-02	Bacharelado	TURISMO	DE	39	Deferido	150
88881.683528/2022-01	Tecnológico	TURISMO E DESENVOLVIMENTO	DE	37	Deferido	150
88881.683590/2022-01	Tecnológico	AGROCOMPUTACAO	DE	37	Deferido	150
88881.683587/2022-01	Especialização	GESTAO DE PESSOAS	DE	37	Deferido	150
88881.683879/2022-01	Especialização	ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	DE	37	Deferido	150
88881.683879/2022-01	Especialização	GESTÃO DE PRODUTOS E MERCADOS DO AGRONEGÓCIO	DE	37	Deferido	150
88881.683686/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET	DE	37	Deferido	150
88881.683594/2022-01	Especialização	GEOPROCESSAMENTO	DE	37	Deferido	150
88881.683511/2022-01	Tecnológico	GESTAO COMERCIAL	DE	36	Deferido	150
88881.683879/2022-01	Especialização	FINANÇAS	DE	36	Deferido	150
88881.683690/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM PROCESSOS ESCOLARES	DE	36	Deferido	150
88881.683690/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET	DE	36	Deferido	150

88881.685086/2022-01	Tecnológico	ANALISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	DE	35	Deferido	150
88881.683693/2022-01	Bacharelado	CIENCIAS CONTÁBEIS	DE	35	Deferido	150
88881.683511/2022-01	Tecnológico	BIOCOMBUSTIVEIS	DE	35	Deferido	150
88881.683511/2022-01	Tecnológico	PRODUCAO CULTURAL	DE	35	Deferido	150
88881.683606/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA A INTERNET	DE	35	Deferido	150
88881.683879/2022-01	Bacharelado	ENGENHARIA DE PRODUCAO	DE	34	Deferido	150
88881.683542/2022-01	Especialização	MINEIRAÇÃO E MEIO AMBIENTE	DE	32	Deferido	150
88881.683879/2022-01	Bacharelado	SISTEMAS DA COMPUTAÇÃO	DE	32	Deferido	150
88881.683685/2022-01	Especialização	AGROECOLOGIA, EDUCACAO DO CAMPO E INOVACOES SOCIAIS	DE	32	Deferido	150
88881.683535/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTÃO DO TURISMO	DE	31	Deferido	150
88881.683510/2022-01	Especialização	PRECEPTORIA EM SAUDE MULTIPROFISSIONAL	DE	31	Deferido	150
88881.683441/2022-01	Especialização	EMPREENDEDORISMO E INOVACAO	DE	30	Deferido	150
88881.683589/2022-01	Especialização	GESTAO DE RECURSOS HIDRICOS, AMBIENTAIS E ENERGETICOS	DE	29	Deferido	150
88881.683550/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM DESENVOLVIMENTO E INOVACAO NA AMAZONIA	DE	28	Deferido	150
88881.683698/2022-01	Bacharelado	SISTEMAS DE INFORMACAO	DE	28	Deferido	150
88881.683691/2022-01	Especialização	GERONTOLOGIA	DE	28	Deferido	150
88881.683462/2022-01	Especialização	DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL LOCAL	DE	27	Deferido	150
88881.683552/2022-01	Especialização	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONOMICO REGIONAL	DE	27	Deferido	150
88881.683698/2022-01	Bacharelado	CIENCIAS CONTABEIS	DE	27	Deferido	150
88881.683510/2022-01	Especialização	SAUDE DE FAMILIA E COMUNIDADE	DE	26	Indeferido	-
88881.683590/2022-01	Especialização	GESTAO DO AGRONEGOCIO	DE	25	Indeferido	-
88881.683510/2022-01	Especialização	GESTAO ESTRATEGICA DE NEGOCIOS	DE	25	Indeferido	-
88881.683538/2022-01	Tecnológico	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	DE	24	Indeferido	-

2. RESULTADO DOS CURSOS DA ÁREA DE FORMAÇÃO DE AGENTES PÚBLICOS:

PROCESSO	TIPO	CURSO	AREA	NOTA FINAL	PARECER	VAGAS TOTAIS
88881.683446/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTAO HOSPITALAR	AP	55	Deferido	150
88881.683528/2022-01	Especialização	GEOPROCESSAMENTO, LEVANTAMENTO E INTERPRETACAO DE SOLOS	AP	55	Deferido	150
88881.683442/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	55	Deferido	150
88881.683442/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	55	Deferido	150
88881.683543/2022-01	Especialização	GEOPROCESSAMENTO, LEVANTAMENTO E INTERPRETACAO DE SOLOS	AP	55	Deferido	150
88881.683461/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	55	Deferido	150

88881.683447/2022-01	Especialização	GEOPROCESSAMENTO, LEVANTAMENTO E INTERPRETACAO DE SOLOS	AP	55	Deferido	150
88881.683441/2022-01	Especialização	PRATICA INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAUDE	AP	55	Deferido	150
88881.683531/2022-01	Especialização	EDUCACAO DIGITAL PARA A EDUCACAO BASICA	AP	55	Deferido	150
88881.683531/2022-01	Tecnológico	GESTAO PUBLICA	AP	55	Deferido	150
88881.683697/2022-01	Especialização	EDUCACAO DIGITAL PARA A EDUCACAO BASICA	AP	55	Deferido	150
88881.683697/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTAO PUBLICA	AP	55	Deferido	150
88881.683527/2022-01	Especialização	EDUCACAO DIGITAL PARA A EDUCACAO BASICA	AP	55	Deferido	150
88881.683527/2022-01	Tecnológico	GESTAO PUBLICA	AP	55	Deferido	150
88881.683691/2022-01	Especialização	EDUCACAO DIGITAL PARA A EDUCACAO BASICA	AP	55	Deferido	150
88881.683691/2022-01	Especialização	GESTAO EDUCACIONAL: ORGANIZACAO ESCOLAR E TRABALHO PEDAGOGICO	AP	55	Deferido	150
88881.683691/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	55	Deferido	150
88881.683691/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	55	Deferido	150
88881.683691/2022-01	Tecnológico	GESTAO DA CULTURA	AP	55	Deferido	150
88881.683691/2022-01	Tecnológico	GESTAO HOSPITALAR	AP	55	Deferido	150
88881.683691/2022-01	Tecnológico	SEGURANCA PUBLICA	AP	55	Deferido	150
88881.683691/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTAO PUBLICA	AP	55	Deferido	150
88881.683546/2022-01	Especialização	EDUCACAO DIGITAL PARA A EDUCACAO BASICA	AP	55	Deferido	150
88881.683546/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTAO PUBLICA	AP	55	Deferido	150
88881.684057/2022-01	Especialização	EDUCACAO DIGITAL PARA A EDUCACAO BASICA	AP	55	Deferido	150
88881.684057/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTAO PUBLICA	AP	55	Deferido	150
88881.683564/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	AP	55	Deferido	150
88881.683444/2022-01	Especialização	GEOPROCESSAMENTO, LEVANTAMENTO E INTERPRETACAO DE SOLOS	AP	55	Deferido	150
88881.683439/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	55	Deferido	150
88881.683457/2022-01	Especialização	GEOPROCESSAMENTO, LEVANTAMENTO E INTERPRETACAO DE SOLOS	AP	55	Deferido	150
88881.683539/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE MENTAL	AP	54	Deferido	150
88881.683528/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	54	Deferido	150
88881.683528/2022-01	Especialização	SAUDE COLETIVA, AREA DE CONCENTRACAO EM SAUDE DA FAMILIA	AP	54	Deferido	150
88881.683554/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL	AP	54	Deferido	150
88881.683539/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	53	Deferido	150
88881.683528/2022-01	Especialização	GESTÃO DE PESSOAS COM ÊNFASE EM GESTÃO POR COMPETÊNCIAS	AP	53	Deferido	150
88881.683554/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA EM PROTECAO E DEFESA CIVI	AP	53	Deferido	150
88881.683554/2022-01	Tecnológico	GESTAO PUBLICA	AP	53	Deferido	150
88881.683554/2022-01	Tecnológico	PROTECAO E DEFESA CIVIL	AP	53	Deferido	150
88881.683688/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	53	Deferido	150

88881.683474/2022-01	Tecnológico	GESTAO CULTURAL	AP	53	Deferido	150
88881.683610/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	53	Deferido	150
88881.683610/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	53	Deferido	150
88881.683528/2022-01	Especialização	GESTAO SOCIAL E POLITICAS PUBLICAS DO PATRIMONIO CULTURAL	AP	52	Deferido	150
88881.684115/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	52	Deferido	150
88881.683879/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	PNAP	52	Deferido	150
88881.683685/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA NA EDUCACAO INFANTIL E DOCENCIA	AP	52	Deferido	150
88881.683452/2022-01	Especialização	DIREITO ADMINISTRATIVO E GESTAO PUBLICA	AP	51	Deferido	150
88881.683455/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	51	Deferido	150
88881.683661/2022-01	Especialização	CONTABILIDADE E FINANÇAS PUBLICAS MUNICIPAIS	AP	50	Deferido	150
88881.683517/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	50	Deferido	150
88881.683685/2022-01	Especialização	CIENCIA DE DADOS NA ADMINISTRACAO PUBLICA	AP	50	Deferido	150
88881.683685/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	50	Deferido	150
88881.683446/2022-01	Especialização	GESTAO DE SISTEMAS E SERVICOS PUBLICOS DE SAUDE	AP	49	Deferido	150
88881.683507/2022-01	Especialização	GESTAO FINANCEIRA	AP	49	Deferido	150
88881.683507/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	49	Deferido	150
88881.683507/2022-01	Tecnológico	GESTAO PUBLICA	AP	49	Deferido	150
88881.683661/2022-01	Especialização	GOVERNANCA PUBLICA DE SISTEMAS E SERVICOS DE SAUDE	AP	49	Deferido	150
88881.684115/2022-01	Especialização	EDUCACAO NO/DO CAMPO: ORALIDADE, LEITURA, ESCRITA E LITERATURA NA INFANCIA	AP	49	Deferido	150
88881.684115/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	49	Deferido	150
88881.683594/2022-01	Especialização	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	AP	49	Deferido	150
88881.683594/2022-01	Especialização	EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA	AP	49	Deferido	150
88881.683594/2022-01	Especialização	INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO MEDIADA POR TECNOLOGIAS	AP	49	Deferido	150
88881.683594/2022-01	Especialização	TECNOLOGIAS E SISTEMAS DE INFORMACAO	AP	49	Deferido	150
88881.683554/2022-01	Especialização	ESCOLAS RESILIENTES E EDUCACAO PARA A REDUCAO DO RISCO DE DESASTRES	AP	48,5	Deferido	150
88881.683661/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	48	Deferido	150*
88881.683661/2022-01	Especialização	ORCAMENTO, GOVERNANCA E GESTAO DE RISCOS NO SETOR PUBLICO	AP	48	Deferido	150*
88881.683528/2022-01	Especialização	DIREITOS HUMANOS E CONTEMPORANEIDADE;	AP	48	Indeferido	-
88881.683528/2022-01	Especialização	EDUCACAO AMBIENTAL COM ENFASE EM ESPACOS EDUCADORES SUSTENTAVEIS	AP	48	Indeferido	-
88881.683471/2022-01	Especialização	EDUCACAO PATRIMONIAL: ESCOLAS, MUSEUS E COMUNIDADES	AP	48	Indeferido	-
88881.683517/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	48	Indeferido	-
88881.683517/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	48	Indeferido	-
88881.683472/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	47	Indeferido	-
88881.683467/2022-01	Especialização	TURISMO E HOSPITALIDADE	AP	47	Indeferido	-

88881.683453/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	47	Indeferido	-
88881.683469/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	47	Indeferido	-
88881.683469/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA (PNAP)	PNAP	47	Indeferido	-
88881.683469/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	47	Indeferido	-
88881.683469/2022-01	Especialização	GOVERNANCA PUBLICA	AP	47	Indeferido	-
88881.683686/2022-01	Especialização	GESTÃO PÚBLICA	PNAP	47	Indeferido	-
88881.683561/2022-01	Especialização	GESTÃO EM SAÚDE	PNAP	46	Indeferido	-
88881.683453/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	46	Indeferido	-
88881.683453/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM PROCESSOS ESCOLARES	AP	46	Indeferido	-
88881.683699/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	46	Indeferido	-
88881.683552/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	46	Indeferido	-
88881.683687/2022-01	Especialização	GESTÃO EM SAÚDE	PNAP	46	Indeferido	-
88881.683513/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PÚBLICA	PNAP	45	Indeferido	-
88881.683513/2022-01	Especialização	GESTAO EDUCACAO INFANTIL COM ENFOQUE NA PEDAGOGIA TERAPEUTICA DE JOAO DOS SANTOS	AP	45	Indeferido	-
88881.683513/2022-01	Especialização	GESTAO EM CONSULTORIA ORGANIZACIONAL	AP	45	Indeferido	-
88881.683552/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	PNAP	45	Indeferido	-
88881.683465/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	45	Indeferido	-
88881.683465/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	45	Indeferido	-
88881.683465/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	45	Indeferido	-
88881.683465/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	45	Indeferido	-
88881.683688/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	45	Indeferido	-
88881.683695/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTAO PUBLICA	AP	45	Indeferido	-
88881.683561/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	44	Indeferido	-
88881.683509/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	44	Indeferido	-
88881.683509/2022-01	Especialização	CIENCIA DE DADOS	AP	44	Indeferido	-
88881.683509/2022-01	Especialização	GESTAO AMBIENTAL	AP	44	Indeferido	-
88881.683561/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	43	Indeferido	-
88881.683699/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	43	Indeferido	-
88881.683441/2022-01	Especialização	GESTAO, SUPERVISAO E ADMINISTRACAO ESCOLAR	AP	43	Indeferido	-
88881.683531/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	43	Indeferido	-
88881.683453/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO	PNAP	42	Indeferido	-
88881.683699/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	42	Indeferido	-
88881.683698/2022-01	Especialização	GESTÃO AMBIENTAL	AP	42	Indeferido	-
88881.683531/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	42	Indeferido	-
88881.683697/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	42	Indeferido	-

88881.683697/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	42	Indeferido	-
88881.683686/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTAO PUBLICA	AP	42	Indeferido	-
88881.683685/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	42	Indeferido	-
88881.683588/2022-01	Especialização	GESTÃO PÚBLICA	PNAP	41	Indeferido	-
88881.683695/2022-01	Especialização	EDUCACAO EMPREENDEDORA	AP	41	Indeferido	-
88881.683685/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	41	Indeferido	-
88881.683685/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	41	Indeferido	-
88881.683595/2022-01	Especialização	HUMANIZACAO NA SAUDE: NARRATIVAS DO ADOECIMENTO, DO SOFRIMENTO E AS POSSIBILIDADES DE CUIDADO	AP	41	Indeferido	-
88881.683696/2022-01	Especialização	GESTÃO PÚBLICA	PNAP	40	Indeferido	-
88881.683441/2022-01	Especialização	GESTAO E LICENCIAMENTO AMBIENTAL	AP	40	Indeferido	-
88881.684057/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM LIBRAS - TRADUCAO E INTERPRETACAO	AP	40	Indeferido	-
88881.683687/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	40	Indeferido	-
88881.683595/2022-01	Especialização	INFORMATICA EM SAUDE	AP	40	Indeferido	-
88881.683609/2022-01	Especialização	PEDAGOGIA UNIVERSITARIA	AP	39	Indeferido	-
88881.683595/2022-01	Especialização	PREVENCAO AO USO INDEVIDO DE DROGAS	AP	38	Indeferido	-
88881.683566/2022-01	Especialização	GESTAO TERRORIAL E POLITICAS PUBLICAS	AP	37	Indeferido	-
88881.683550/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	37	Indeferido	-
88881.683524/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	37	Indeferido	-
88881.683528/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	37	Indeferido	-
88881.683542/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	37	Indeferido	-
88881.683441/2022-01	Especialização	GESTÃO PÚBLICA	PNAP	37	Indeferido	-
88881.684057/2022-01	Especialização	EDUCACAO FISCAL	AP	37	Indeferido	-
88881.683550/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	36	Indeferido	-
88881.683542/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	36	Indeferido	-
88881.683509/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	36	Indeferido	-
88881.683509/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	36	Indeferido	-
88881.683534/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	36	Indeferido	-
88881.683534/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	36	Indeferido	-
88881.683546/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	36	Indeferido	-
88881.683606/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	PNAP	36	Indeferido	-
88881.683525/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	36	Indeferido	-
88881.683525/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	36	Indeferido	-
88881.683525/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	36	Indeferido	-
88881.683551/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	36	Indeferido	-
88881.683693/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	35	Indeferido	-
88881.683693/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	35	Indeferido	-

88881.683693/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	35	Indeferido	-
88881.683693/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	35	Indeferido	-
88881.683515/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	35	Indeferido	-
88881.683515/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	35	Indeferido	-
88881.683539/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	34	Indeferido	-
88881.683535/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	AP	34	Indeferido	-
88881.683438/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	34	Indeferido	-
88881.683696/2022-01	Tecnológico	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EDUCACAO E PROCESSOS DE TRABALHO: ALIMENTACAO ESCOLAR	AP	34	Indeferido	-
88881.683474/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	34	Indeferido	-
88881.683546/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	34	Indeferido	-
88881.683546/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	34	Indeferido	-
88881.683566/2022-01	Especialização	DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E POLITICAS PUBLICAS	AP	33	Indeferido	-
88881.685086/2022-01	Especialização	GESTAO DA COMUNICACAO, LINGUAGENS E MIDIAS SOCIAIS	AP	33	Indeferido	-
88881.685086/2022-01	Especialização	GESTÃO EM SAÚDE	PNAP	33	Indeferido	-
88881.685086/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	33	Indeferido	-
88881.683528/2022-01	Especialização	COMPETENCIAS DIGITAIS (REA)	AP	33	Indeferido	-
88881.683661/2022-02	Especialização	COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO	AP	33	Indeferido	-
88881.683535/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	33	Indeferido	-
88881.683438/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	AP	33	Indeferido	-
88881.684057/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	33	Indeferido	-
88881.683564/2022-01	Especialização	ATIVACAO DE PROCESSOS DE MUDANCAS NA FORMACAO	AP	33	Indeferido	-
88881.683564/2022-01	Especialização	EDUCACAO PERMANENTE: SAUDE E EDUCACAO EM UMA PERSPECTIVA INTEGRADORA	AP	33	Indeferido	-
88881.683879/2022-01	Especialização	GESTÃO EM SAÚDE	PNAP	33	Indeferido	-
88881.683685/2022-02	Especialização	COMPETENCIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO	AP	33	Indeferido	-
88881.683535/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	32	Indeferido	-
88881.683696/2022-01	Tecnológico	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM EDUCACAO E PROCESSOS DE TRABALHO: INFRAESTRUTURA ESCOLAR	AP	32	Indeferido	-
88881.683589/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	31	Indeferido	-
88881.683589/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	31	Indeferido	-
88881.683589/2022-01	Especialização	SAUDE DA FAMILIA	AP	31	Indeferido	-
88881.683510/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	31	Indeferido	-
88881.683510/2022-01	Especialização	ADMINISTRACAO PUBLICA ESTRATEGICA	AP	31	Indeferido	-
88881.683539/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	30	Indeferido	-
88881.683476/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	30	Indeferido	-
88881.683591/2022-01	Especialização	GESTAO EM SAUDE	PNAP	29	Indeferido	-
88881.683511/2022-01	Tecnológico	PROCESSOS DE TRABALHO: HABILITACAO EM ALIMENTACAO	AP	29	Indeferido	-

		ESCOLAR				
88881.683535/2022-01	Especialização	GERENCIA, ANALISE E PROJETO DE SISTEMAS DE INFORMACAO	AP	29	Indeferido	-
88881.683458/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	29	Indeferido	-
88881.683457/2022-01	Especialização	GESTÃO EM SAÚDE	PNAP	29	Indeferido	-
88881.683457/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	29	Indeferido	-
88881.683457/2022-01	Especialização	GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	PNAP	29	Indeferido	-
88881.683698/2022-01	Bacharelado	ADMINISTRACAO PUBLICA	PNAP	28	Indeferido	-
88881.683879/2022-01	Especialização	GESTÃO PÚBLICA	PNAP	28	Indeferido	-
88881.683879/2022-01	Especialização	GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL	PNAP	28	Indeferido	-
88881.683511/2022-01	Tecnológico	PROCESSOS DE TRABALHO: HABILITACAO EM INFRAESTRUTURA ESCOLAR	AP	27	Indeferido	-
88881.683462/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	27	Indeferido	-
88881.683611/2022-01	Especialização	LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	AP	27	Indeferido	-
88881.683524/2022-01	Especialização	GESTÃO EM SAÚDE	PNAP	25,5	Indeferido	-
88881.683606/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM SEGURANÇA PÚBLICA	AP	25	Indeferido	-
88881.683463/2022-01	Tecnológico	GESTAO AMBIENTAL	AP	25	Indeferido	-
88881.683463/2022-01	Tecnológico	GESTAO DE RECURSOS HUMANOS	AP	25	Indeferido	-
88881.683463/2022-01	Tecnológico	GESTAO PUBLICA	AP	25	Indeferido	-
88881.683441/2022-01	Tecnológico	TECNOLOGIA EM GESTAO DE RECURSOS HUMANOS	AP	24	Indeferido	-
88881.683611/2022-01	Especialização	GESTAO EDUCACIONAL	AP	24	Indeferido	-
88881.683538/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA	PNAP	24	Indeferido	-
88881.683538/2022-01	Especialização	GESTAO PUBLICA MUNICIPAL	PNAP	24	Indeferido	-

* Deferidos após desempate com as demais ofertas que atingiram a mesma pontuação, considerando os critérios de desempate apresentados no item 14.8.

CLAUDIA MANSANI QUEDA DE TOLEDO

Presidente da CAPES



Documento assinado eletronicamente por **Cláudia Mansani Queda de Toledo, Presidente**, em 17/05/2022, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 54, inciso II, da Portaria nº 06/2021 da Capes.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.capes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1706694** e o código CRC **0C5AA13B**.



Referência: Processo nº 23038.009848/2021-13

SEI nº 1706694



Emitido em 09/02/2024

EDITAL Nº 13/2024 - PROEG-DEAD (11.07)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/02/2024 21:10)
ESTEVAN MARCIO RIBA DE NEIRA MELGAR

Agente Universitário

REITORIA (11.01)

Matrícula: 95203004

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **13**, ano: **2024**, tipo: **EDITAL**, data de emissão: **09/02/2024** e o código de verificação: **eb14ceb518**



PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Título	Especialização em Cooperativismo Solidário
1.1.2	Habilitação: Especialista em Cooperativismo Solidário
1.2. Código e Área do Conhecimento segundo tabela CNPq	Grande Área: 70000000 - Ciências Humanas. Área 1: 7.08.00.00-6 - Educação Subárea: 7.08.01.00-2 - Fundamentos da Educação Subárea: 7.08.07.00-0 - Tópicos Específicos de Educação Área 2: 70200009 – Sociologia. Subárea: 70202001 - Sociologia do Conhecimento. Subárea: 70203008 - Sociologia do Desenvolvimento.
1.3. Proponente	Faculdade de Educação e de Linguagem
1.4. Local de Execução	Unemat – Campus Universitário Jane Vanini de Cáceres
1.5. Unidades Envolvidas	Núcleo UNITRABALHO da UNEMAT - Núcleo de Estudos e Praxiologias da Universidade e do Mundo do Trabalho – Resolução 021/2018 CONEPE. Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários e Sustentáveis (INCUBESS).
1.6. Coordenação	Edital para Seleção
1.7. Contatos (e-mails e telefones)	CEAD/UAB

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



1.8. Vice coordenação	Edital para Seleção		
1.9. Contatos (e-mails e telefones)	CEAD/UAB		
1.10. Carga horária	465	1.9. Vagas	150 vagas
1.11. Cronograma de execução	Fase	Início	Término
	Inscrição		
	Seleção		
	Matrícula		
	Período de realização do curso		
1.12. Público alvo	O curso tem como público alvo diplomados em diferentes áreas de conhecimento que trabalham ou propõem formação, planejamento, organização e desenvolvimento de empreendimentos econômicos solidários e sustentáveis em órgãos públicos, grupos informais, movimentos sociais, associações, cooperativas e sindicatos, com perspectivas de promover a economia solidária e o cooperativismo solidário. O curso destina-se também às lideranças expressivas das comunidades que atuam nos movimentos sociais com a perspectiva de desenvolver o cooperativismo e a economia solidária.		
1.13. Critérios de Seleção	Análise de Carta de Intenção (na forma de pré-projeto), escrita pelo/a candidato/a. Carta de apresentação e compromisso da entidade de apoio ao/a candidato/a.		
1.14. Modalidade de Financiamento	Cobrança de taxas (mensalidade) dos estudantes.		

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



1.5. Corpo Docente
(por ordem de titulação
e seguidos da sigla da
instituição e do regime
de trabalho em que
atuam)

Edital para Seleção

2. ESTRUTURA

2.1. Justificativa



A educação para a cooperativismo solidário é uma necessidade e representa a possibilidade da construção de projetos econômicos e sociais que rompam com os padrões de conhecimentos, de valores e de práticas hegemônicas na sociedade capitalista globalizada, quanto a competição, a exploração, a dominação e a exclusão social. É uma iniciativa que não está de forma predominante no campo da macroestrutura econômica e política. Constitui-se em termos práticos e cotidianos uma proposição que tem como espaço os territórios e a micro-organização, evoluindo e avançando para os espaços e as meso-organizações. Esta é uma constatação que indica o lugar onde está a possibilidade para os grupos sociais da classe trabalhadora da realização de eventos (científicos, tecnológicos, econômicos), de iniciativas e de projetos que promovam a intervenção social, econômica e política para a inclusão e a transformação social.

Vale destacar que o movimento do cooperativismo solidário necessita de novas tecnologias (sociais) e dinâmicas sociais de mobilização, formação e organização (institucionalidades) para o autodesenvolvimento. A economia solidária, que é a base de fundamentação teórica e metodológica do cooperativismo solidário, exige dinâmicas grupais participativas, uma educação que desenvolva os saberes populares e processos científicos para a apreensão, o entendimento e o desenvolvimento das capacidades geradas pelos grupos sociais populares. Nestas exposições se encontram a fortaleza de um projeto que propõe a formação de uma intelectualidade e de um pensamento gerador de competências para o desenvolvimento de representações e de práticas solidárias e sustentáveis.

Portanto a proposição do Curso de Especialização em Cooperativismo Solidário, visa enriquecer o debate sobre o tema, nos espaços acadêmicos, nas organizações e nos movimentos sociais, a fim de encontrar e de criar alternativas econômicas de produção, de industrialização, comercialização e de consumo, através de projetos de cooperativas solidárias, que promovam as práticas socioprodutivas de solidariedade e de sustentabilidade.

A formação se insere no campo das demandas no âmbito das ações realizadas no movimento da economia solidária, com a especialidade do cooperativismo solidário. As necessidades são relativas à formação de intelectuais profissionais que tenham a compreensão do histórico, dos significados, da legislação, das práticas sociais e de gestão (administrativa, contábil e jurídica) dos processos de constituição e desenvolvimento do empreendimento econômico cooperativo.

Responde a uma necessidade premente de geração e difusão de competências políticas, administrativas para a organização e gestão de empreendimentos econômicos solidários e de redes de colaboração solidárias.

2. 2. Objetivo Geral/Específicos



Objetivo Geral:

Desenvolver a mobilização de agentes da economia solidária para a formação de competências políticas e técnicas de profissionais de ensino superior para a organização-gestão de empreendimentos econômicos solidários e de redes de cooperação em conformidade com os fundamentos do cooperativismo solidário.

Objetivos Específicos:

a) Compreender os contextos filosófico-históricos que constituíram e formam as linguagens, as concepções e as atitudes cooperativas solidárias.

b) Formar profissionais multidisciplinares capazes de elaborar, implementar, gerir e assessorar Projetos de Cooperativas Solidárias (PCS), junto às comunidades e com sua participação, promover o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação da gestão cooperativa solidária.

c) Realizar e socializar investigações e a interpretação de concepções e práticas que estruturam as relações e as organizações cooperativas solidárias no Estado de Mato Grosso.

d) Fortalecer as redes de cooperação entre as entidades de apoio e os empreendimentos econômicos solidários e sustentáveis, constituída a partir da União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (UNICAFES).

2.3. Metodologia



A especialização em *Cooperativismo Solidário* se fundamenta na filosofia da práxis. Esta afirmação tem implicações na organização do trabalho pedagógico. Para apreender o sentido metodológico vamos expor a correlação entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a organização política. O curso terá a duração de 465 horas, destas 15 horas correspondem ao primeiro encontro com a confirmação da matrícula, aula inaugural, instruções sobre o funcionamento do curso e o debate teórico e metodológico sobre a filosofia da práxis.

Em relação ao ensino com a aplicação do modelo remoto, via o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos ocorrerá em momentos de atividades síncronas e assíncronas. Cada disciplina, que no conjunto totalizam 390 horas, será realizada no espaço-tempo de um mês. As 60 horas finais correspondem à defesa da monografia e o seminário de apresentação pública da pesquisa desenvolvida.

No desenvolvimento da Educação do Cooperativismo Solidário a UNICAFES apresentou e realizou uma metodologia que condiz com os fundamentos da filosofia da práxis. Como estamos em processo de uma rede de colaboração para o fortalecimento das organizações e das práticas sociais de cooperação adotamos o mesmo desenho para a compreensão da didática da especialização.

A UNICAFES estabelece dois percursos complementares de formação. O primeiro percurso “buscará fortalecer o conhecimento coletivo com momento de fundamentação teórica, problematização e interação”.

Cada círculo pedagógico tem um significado:

- Momento Fundamentação: os pontos que fundamentam o debate teórico a respeito dos temas que se relacionam com o projeto de desenvolvimento do Cooperativismo Solidário;
- Momento Problematização: temáticas que podem ser problematizadas pelos participantes, buscando uma abordagem prática dos assuntos desenvolvidos na fundamentação;
- Momento Interação: desenvolvimento de dinâmicas que facilitem a socialização das temáticas que fundamentam em material, debatendo a problematização proposta.

O segundo percurso é um processo de “implementação das propostas geradas no curso junto às Cooperativas, multiplicando propostas e resultados”. Esta ocorre em dois momentos:

- Momento Multiplicação: são construídas propostas sobre a forma de multiplicar o conhecimento, buscando facilitar a aplicação prática junto às cooperativas;

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



A dinâmica didático-pedagógica ocorre da seguinte forma:

Círculo Pedagógico	Atividades Pedagógicas	Total de Horas
Fundamentação (referenciais teóricos)	a) Leitura dirigida de textos referentes à disciplina (sempre antecipadas às aulas). b) Aulas nas sextas-feiras das 18 às 22 horas e sábados das 15 às 19 horas (duas vezes ao mês)	a) Atividade assíncrona = 4 horas. b) Atividade síncrona = 16 horas.
Problematização (abordagem prática)	Chat da turma - processos dialógicos entre estudantes e professores/as para dirimir dúvidas e aprofundar conhecimentos práticos.	Atividade assíncrona pelo uso do chat = 2 horas.
Interação (dinâmicas socializadoras)	Webconferência – do/a professor/a da disciplina com convidados/as, constituindo grupos temáticos de organização das cooperativas. Horário a ser marcado pelas pessoas condutoras das ações.	Atividade síncrona = 3 horas.
Multiplicação (aplicação prática do conhecimento)	Fóruns de debates para a compreensão dos limites e das possibilidades da aplicação prática dos conhecimentos.	Atividade assíncrona = 3 horas.
Internalização (avaliação da adequação dos conhecimentos)	Atividade de avaliação dos aprendizados e da internalização dos conhecimentos nas cooperativas.	Atividade assíncrona = 2 horas.



A orientação da pesquisa e a monografia será realizada pelos professores/as do curso em conformidade com temáticas de pesquisas dos/as pesquisadores/as previamente estabelecido.

Entrelaça ao processo acadêmico de aprendizagem e produção de conhecimentos a organização política e o fortalecimento da União das Cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária (UNICAFES), tendo como objetivo a articulação do movimento do cooperativismo solidário e da construção e ampliação das políticas públicas de fomento ao desenvolvimento das ações cooperativas.

A pesquisa ocorre em dois movimentos distintos e complementares. O primeiro movimento de investigação é a produção coletiva de informações sobre as experiências e as organizações de trabalho associado no território de Mato Grosso. Desta proposta deve ser escrito um projeto para ser institucionalizado na Unemat. A pesquisa de campo será realizada pelos/as estudantes e orientada pelos/as educadores/as. Os dados devem ser sistematizados, codificados, gerado um banco de dados que estará disponível para todos/as participantes para a interpretação teórica, escrita e a socialização de artigos. O segundo movimento é a pesquisa de campo e teórica dos/as estudantes da pós-graduação que terá como resultado a escrita, a defesa pública e a publicação da monografia.

2.4. Avaliação

Participação nos ambientes das aulas, nos processos de inserção nas organizações de trabalho associado – cooperativismo solidário, no movimento da economia solidária e nas políticas públicas.

Organização e realização de seminários temáticos.

Trabalhos finais das disciplinas.

Frequência mínima exigida de 75% por disciplina, e nota mínima por disciplina no valor 7.00 (sete).

Trabalho de Conclusão de Curso com defesa pública da monografia.



2.5. Recursos

Material permanente

a) Instalações:

Sala de aula: Campus Universitário Jane Vanini de Cáceres. No caso do ensino remoto será utilizado o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Recursos audiovisuais – TV, Data Show, DVD, Som: serão disponibilizados pelo Núcleo UNITRABALHO e Campus Universitário Jane Vanini de Cáceres. Obs.: estes espaços serão necessários caso finalize o tempo da pandemia do Coronavírus e caso tenha a possibilidade de realização de atividades presenciais.

b) Biblioteca (acervo bibliográfico) - Universidade do Estado de Mato Grosso.

Bibliografia da área das Ciências Humanas e Sociais.

Revistas Especializadas.

c) Recursos de Informática - Universidade do Estado de Mato Grosso.

Internet e Intranet.

d) Reprografia – por responsabilidade dos estudantes.

e) Material de Consumo – está previsto a aquisição de material de expediente no orçamento do projeto.

3. QUADRO DE DISCIPLINAS

Módulo	Disciplina	CH (h/a)	Docente	IES	Período de Execução
Parte I: Concepções Filosóficas do Campo do Cooperativismo Solidário					
01	Filosofia da Práxis e a Organização do Curso	15			
02	História e Filosofia do Cooperativismo	30			
03	Socioeconomia Solidária	30			

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



04	Metodologia de Pesquisa	30			
05	Fundamentos da Ética Solidária	30			
06	Teoria da Participação	30			
07	Processos Interacionais	30			
08	Metodologia e Didática Solidária	30			

Parte II: Concepções de Autogestão do Cooperativismo Solidário

09	Contabilidade Cooperativa	30			
10	Direito Cooperativo	30			
11	Planejamento Estratégico e Participativo do Cooperativismo Solidário	30			
12	Gerenciamento de Projetos Cooperativos e Tecnologias Sociais	30			
13	Logística Cooperativista	30			
14	Habilidades de Negociação Cooperativa	30			



4. FICHAS DE DISCIPLINAS

Nome da disciplina: Filosofia da Práxis

Docente:

Ementa:

A relação entre teoria e prática. O saber, o fazer e as concepções do homem e da mulher políticos. A ação para a práxis social e política transformadora. A dialética entre objetividade-subjetividade e entre o existente e a possibilidade. Os contextos concretos das classes sociais e dos grupos sociais como fundamentos da construção do conhecimento político.

Conteúdo Programático:

1. Definição e relação entre a filosofia, práxis e política. O que é a filosofia? O que é a práxis?
2. A ética e ação para a práxis social e política transformadora.
3. A dialética entre objetividade-subjetividade e entre o existente e a possibilidade.
4. Os contextos concretos das classes sociais: a relação de dominação e exploração do opressor e do oprimido.
5. Construção do conhecimento político. A educação como processo político. Como nos educamos na coletividade? Como nos inserimos/engajamos criticamente nas ações coletivas transformadoras? A ação política transformadora é uma ação cultural para a liberdade com os oprimidos, não para e nem sobre eles e elas.

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Bibliografia

- FERNANDES, Florestan. Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- FREIRE, Paulo. Ação Cultural para a Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- GRAMSCI, Antonio. Concepção Dialética da História. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.
- _____. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- MARX, K. e ENGELS, F. A Ideologia Alemã (Feuerbach). Trad. José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Hucitec, 1986.
- MARX, Karl. Contribuição para a Crítica da Economia Política. Trad. Maria Helena Barreiro Alves. São Paulo: Edições Mandacaru, 1989.
- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Filosofia da Práxis. Trad. Maria Encarnación Moya. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, Brasil, 2007.

Nome da disciplina: História e Filosofia do Cooperativismo

Docente:

Ementa:

O Pensamento dos socialistas utópicos. Os Pioneiros de Rochdale. O cooperativismo empresarial. O cooperativismo solidário.

Conteúdo Programático:

1. O contexto histórico da revolução industrial, mudanças nas forças produtivas e nas relações sociais.
2. Sociedade de classes sociais, acumulação de capital, pobreza e exclusão social.
3. O processo de resistência da classe trabalho, a organização autogestionária.
3. Os princípios e as práticas sociais fundantes do cooperativismo.
4. Cooperativismo ‘empresarial’ e cooperativismo solidário.

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Bibliografia

- ASHLEY, P.A. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
- BARBIERI, J.C.; CAJAZEIRA, J.E.R. Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável. São Paulo: Saraiva, 2009.
- BUBER, Martin. O Socialismo Utópico. São Paulo: Perspectiva, 1986.
- CENTENARO, Ângela Ester Mallmann. O imaginário da mulher no cooperativismo no Rio Grande do Sul (o CASO DE Pinhal Alto, Nova Petrópolis-RS). 173f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, São Leopoldo, RS, 2004.
- RICCIARDI, L. Cooperativismo – uma solução para os problemas atuais. 2. ed. Vitória: Coopermídia, 1996.
- SCHNEIDER, José Odelso. Cooperativismo: um pouco de história – aspectos de identidade cooperativista, p. 123-127. In: HARTMANN, Atílio, et al. Sonhos que a torre inspirou. São Leopoldo: UNISINOS, 1999.
- SCHNEIDER, José Odelso. Democracia, participação e autonomia cooperativa. 2. ed. São Leopoldo: UNISINOS, 1999.

Nome da disciplina: Socioeconomia Solidária

Docente:

Ementa:

Significados teóricos e práticos da socioeconomia solidária. Empreendimento econômico solidário e sustentável. A organização para a geração de trabalho e renda. A autoorganização e autogestão. A comercialização e o consumo solidários. A produção e a industrialização cooperada. Desenvolvimento territorial sustentável. O intercâmbio como metodologia de cooperação entre grupos sociais e os povos.

Conteúdo Programático:

1. Referenciais teóricos da socioeconomia solidária: economia política, educação e cultura solidárias.
2. O processo de resistência da classe trabalhadora e a construção de alternativas econômicas na organização para a geração de trabalho e renda.
3. A economia solidária, a organização da produção, a comercialização e o consumo solidário.
4. Empreendimentos de economia solidária, desenvolvimento territorial e as redes de colaboração solidária.
5. Os limites e as possibilidades da construção da socioeconomia solidária.



Bibliografia

- ABDALLA, Maurício. O Princípio da Cooperação em Busca de uma Nova Racionalidade. São Paulo: Paulus, 2002.
- ARAÚJO, Isaac Fonseca e SOUZA, Armando Lirio de. Economia Solidária como estratégia de desenvolvimento territorial: o caso do Baixo Tocantins, com ênfase na experimentação de Igarapé-Miri/Pará. Belém. Novos Cadernos NAEA, 2013
- ARRUDA, Marcos. Humanizar o Infra-humano: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.
- ARRUDA, Marcos. Tornar Real o Possível: a formação do ser humano integral, economia solidária, desenvolvimento e o futuro do trabalho. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.
- BEZ Antonio Carlos e CARNEIRO, Gisele. Economia Popular Solidária: que mundo estamos construindo? Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2004.
- CATTANI, Antonio David (org.). A Outra Economia. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.
- EID, Farid; SOUZA BARBOSA, Maria José de; SOUZA, Armando Lirio de. Importancia de la Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares y Emprendimientos Solidarios en una Universidad de la Amazonia Brasileña. Venezuela: Revista Venezolana de Economía Social, 2013.
- FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de; LAVILLE, Jean-Louis. Economia Solidária: uma abordagem internacional. Editora UFRGS, 2004.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- GAIGER, Luiz Inácio (org.). Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- OLIVEIRA, Paulo de Salles. Cultura Solidária em Cooperativas: projetos coletivos de mudanças de vida. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.
- PICANÇO, Iracy e TIRIBA, Lia (Orgs.). Trabalho e Educação: arquitetos, abelhas e outros tecelões da economia popular solidária. Aparecida/SP: Idéias e Letras, 2004.
- SEQUEIROS, Leandro. Educar para a Solidariedade: projeto didático para uma nova cultura de relações entre os povos. Trad. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.
- SINGER, Paul. Uma Utopia Militante: repensando o socialismo. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.
- SOUZA, Armando Lirio de. Política Pública de Economia Solidária e Desenvolvimento Territorial. Brasília. IPEA, 2012.
- ZART, Laudemir Luiz Zart (org.). Educação e Socioeconomia Solidária: paradigmas de conhecimento e de sociedade. Cáceres/MT: Unemat Editora, 2004.

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



ZART, Laudemir Luiz Zart e SANTOS, Josivaldo Constantino dos (org.). Educação e Socioeconomia Social: interação universidade – movimentos sociais. Cáceres/MT: Unemat Editora, 2006.

Nome da disciplina: Metodologia de Pesquisa

Docente:

Ementa:

Epistemologia: formas de conhecimentos: senso comum, científico, filosófico, metafísico. Abordagens metodológicas: positivismo, fenomenologia, dialética, complexidade. Pesquisa-ação: passos na trajetória do pesquisador. A pesquisa participante. A pesquisa como fundamento pedagógico. O questionamento e a problematização como princípios metodológicos. O trabalho em projetos de pesquisa. Metodologias de organização da produção do conhecimento.

Conteúdo Programático:

1. Passos na trajetória do pesquisador: a experiência, o contexto da investigação, a escolha da temática, o estado de arte do objeto.
2. Bases epistemológicas da organização da produção do conhecimento científico.
3. Métodos e técnicas de investigação: processo de problematização e justificação; teorizar: a revisão bibliográfica; métodos e técnicas de pesquisa: a observação, o caderno de campo, o questionário, a entrevista; sistematização, codificação, interpretação. O relatório da pesquisa.
4. A organização e a coerência dos projetos de pesquisa.

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Bibliografia

- ANDALOUSSI, Khalid El. Pesquisas-ações: ciência, desenvolvimento e democracia. Trad. Michael Thiollent. São Carlos: Edufscar, 2004.
- BARBEIR, René. A Pesquisa-ação. Trad. Lucie Didio. Brasília: Liber Livro Editora, 2004.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas (Org.). Metodologia da Problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: UEL, 1999.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação. Explicação das Normas da ABNT. Porto Alegre: s.n., 2007.
- GOLDEMBERG, Mirian. A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.
- MORIN, André. Pesquisa-ação Integral e Sistêmica: uma antropopedagogia renovada. Trad. Michel Thiollent. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- RICHARDSON, Roberto Jarry (Org.). Pesquisa Social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2008.
- SALOMON, Délcio Vieira. A Maravilhosa Incerteza: pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Nome da disciplina: Fundamentos da Ética Solidária

Docentes:

Ementa:

Contexto sociocultural. Os espaços simbólicos e empíricos para o exercício da cidadania. O estado democrático popular. A mobilização organizadora e participativa. A estrutura sociológica radicada nas experiências. A ética universal. Encontro com o outro. As redes de colaboração solidária. A práxis emancipatória. A solidariedade diacrônica e sincrônica. As relações sociais de compromisso e responsabilidade. A política como arte do público. A liberdade politizada.



Conteúdo Programático:

- 1 - Contextos socioculturais: modernidade, globalização, processos populares.
- 2 - Exercício da cidadania, estado democrático popular e a mobilização organizadora e participativa.
- 3 - A ética universal, estruturas e práticas sociais radicadas nas experiências.
- 4 - Práxis emancipatória e a solidariedade.
- 5 - As relações societais de compromisso e responsabilidade.
- 6 - A política como arte do público. A liberdade politizada.

Bibliografia:

- ARRUDA, Marcos. Tornar Real o Possível: a formação do ser humano integral, economia solidária, desenvolvimento e o futuro do trabalho. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. Política e Educação Popular: a teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil. Brasília: Líber Livro, 2008.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Educação como Cultura. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2002.
- CORRAGIO, José Luis. Desenvolvimento Humano e Educação: o papel das ONGs latinoamericanas na iniciativa da educação para todos. São Paulo: Cortez, 1999.
- DEMO, Pedro. Pobreza Política. Campinas/SP: Autores Associados, 1996.
- DUSSEL, Enrique. 20 Teses de Política. Trad. Rodrigo Rodrigues. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- FERNANDES, Florestan. Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979
- FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Trad. Moacir Gadotti e Lillian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Práxis. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1995.
- HABERMAS, Jürgen. Consciência Moral e Agir Comunicativo: Trad. de Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
- HAM, Christopher e HILL, Michael. O Processo de Elaboração de Políticas no Estado Capitalismo Moderno. Trad. Renato Dagnino. Título do Original: The Policy in The Modern Capitalist State. Londres: Harvester Wheatsheaf, 1993.
- MANCINI, Euclides André (Org.). Como Organizar Redes Solidárias. Rio de Janeiro: DP&A, Fase, 2002.

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Nome da disciplina: Teoria da Participação

Docente:

Ementa:

A participação como o fenômeno social integrador. A fundamentação filosófica da coletividade/individualidade. O processo de publicidade e transparência. A participação enquanto conquista. A superação da cultura patrimonialista/paternalista/assistencialista, patriarcal.

Conteúdo Programático:

I. História e conceitos: política, participação.

- Que é Política? Que é participação? Participação política e democracia.
- História da democracia no Ocidente.
- História da cidadania e ética na política do Brasil.

II. Formas de participação política.

- A sociedade civil e a luta por uma nova hegemonia.
- O retorno dos sujeitos coletivos.
- Políticas Públicas para a sustentabilidade e a democracia.
- Orçamento participativo e o Estado.
- Ética da justiça social e da responsabilidade.
- Empreendimentos econômicos solidários e a participação.



Bibliografia

- DALLARI, Dalmo de Abreu. O que é Participação Política? São Paulo: Brasiliense, 1986.
- DÍAZ BORDENAVE, Juan E. O que é Participação: São Paulo: brasiliense, 1994, (Coleção primeiros passos; 95)
- DEMO, Pedro. Participação é Conquista: noções de política social participativa. São Paulo, Cortez, 1999
- FAUNDES, Antonio. O Poder da Participação. São Paulo: Cortez, 1993, (Coleção questões da nossa época: v. 18)
- FEDOZZI, Luciano. Orçamento Participativo: reflexões sobre a experiência de Porto Alegre. 3. ed. Porto Alegre. Tomo Editorial; Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 2001.
- FEDOZZI, Luciano. Orçamento Participativo e Esfera Pública: elementos para um debate conceitual. In: Fischer, Nilton Bueno e Moll, Jaqueline (orgs.). Por uma Nova Esfera Pública: a experiência do orçamento participativo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- FISCHER, Nilton Bueno MOLL, Jaqueline. Pedagogias nos Tempos do Orçamento Participativo em Porto Alegre: possíveis implicações educativas na ampliação da esfera pública. In: FISCHER, Nilton Bueno & MOLL, Jaqueline. Por uma nova esfera pública: a experiência do orçamento participativo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- GRAMSCI, Antonio. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- GUTIÉRREZ, Francisco. Educação como Práxis Política. São Paulo: Summus, 1988 (Novas buscas em educação; v. 34)
- LOCKE, John. Segundo Tratado. São Paulo: Martin Claret, 2001.
- MAQUIAVEL, Nicolau. Escritos Políticos. Editora Ática, 1991
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. Disponível em:
<http://www.vermelho.org.br/img/obras/bibliomarx.asp>.
- PEGORARO, Olinto A. Ética é Justiça. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.
- ROMANO, Jorge O, ANDRADE, Maristela de Paula, ANTUNES, Marta. (Orgs). Olhar Crítico sobre Participação e Cidadania: a construção de uma governança democrática e participativa a partir do local. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular: Action Aid Brasil, 2007, (Coleção Olhar Crítico, v. 1)

Nome da disciplina: Processos Interacionais

Docente:

Ementa:

O processo de interação entre o sujeito e a objetividade. A constituição do sujeito social. A formação da linguagem e da consciência a partir do contexto sociohistórico. As atitudes dos indivíduos e interações intersubjetivas em espaços de organização coletivos.

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Conteúdo Programático:

- 1 - O processo de interação entre o sujeito e a objetividade.
- 2 - A constituição do sujeito social nas relações sociais.
- 3 - A formação da linguagem e da consciência a partir do contexto sociohistórico.
- 4 - As atitudes dos indivíduos e interações intersubjetivas em espaços de organização coletivos.

Bibliografia:

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Educação como Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- CHAUÍ, M. Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Ed. Cortez, 1993.
- FERREIRA, M.S.; IBIAPINA. I. M. L. M. A Pesquisa Colaborativa como Espaço Formativo. In: MAGALHÃES, M. C. C.; FIDALGO. S. S. (Org). Questões de método e de linguagem na formação docente. São Paulo: Mercado das Letras, 2011, p.119-140.
- FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.
- GÓES, M. C. Os Modos de Participação do outro no Funcionamento do Sujeito. Educação e sociedade, n. 42, ago. / 1992.
- IBIAPINA, I. M^a L. de M. Pesquisa Colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Liber Livro, 2008.
- VYGOTSKI, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Nome da disciplina: Metodologia e Didática para a Solidariedade

Docente:

Ementa:

Cultura e cultura popular. Educação popular como processo crítico transformador. A popular como expressão e construção complexa. O poder mobilizador e emancipador da política no meio (organizações e movimentos) popular. A educação dialética e dialógica. Metodologias participativas. Procedimentos de educação popular. A relação entre objetividade-subjetividade e a inter-relação da individualidade-coletividade.

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Conteúdo Programático:

- 1 - Conceituar cultura e cultura popular;
- 2 - Educação e educação popular (ação – reflexão – ação) para a transformação;
- 3 - Metodologias participativas (mobilizar, dialogar, decidir, agir, avaliar ou simplificando –ver – julgar – agir – avaliar).
- 4 - Métodos de educação popular (cotidiano na cultura, experiência das relações humanas e sociais, problematização das relações cotidianas; as interdependências múltiplas; mudar atitudes e práticas cotidianas, transformar-se e transformar o entorno).
- 5 - Nos educamos uns com os outros em diálogos e ações grupais.
- 6 - Solidariedade e autogestão se aprende vivendo-as



Bibliografia

- BERNARDO, J. A. Autogestão da Sociedade prepara-se na Autogestão das Lutas. Revista Piá Piou, 2006.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Educação Popular na Escola Cidadã. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação Popular? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.
- Cartilha da Equipe de formação CFES-CO. Pedagogia e Autogestão: reflexões e socialização da experiência do projeto CFES-CO. Brasília, agosto de 2012.
- FARIA, Maurício S. de. Autogestão, Cooperativa, Economia Solidária: avatares do trabalho e do capital. Tese (doutorado) – Sociologia Política, UFSC, Florianópolis, 2005.
- FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Petrópolis: Vozes, 1978.
- GADOTTI, Moacir. Educação Popular, Educação Social, Educação Comunitária: Conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum.
- GOHN, M. da G. Educação Popular e Movimentos Sociais. In: STRECK, D. R.; ES-TEBAN, M. T. (Org.). Educação Popular: lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013
- GOLDAR, R. M. Educação popular na América Latina e no Caribe: buscas e desafios para uma alternativa de educação para a transformação social, política, educacional e a educação dos trabalhadores. In: PALUDO, C. (Org.). Campo e Cidade em Busca de Caminhos Comuns: I SIFEDIC. Pelotas: UFPel, 2014.
- HURTADO, C. N. Educar para Transformar, Transformar para Educar. Petrópolis: Vozes, 1993.
- KANE, L. A Educação Popular Discutida “há muito tempo”. In: UNESCO; MEC; CEAAL. Educação Popular na América Latina: desafios e perspectivas. Brasília: MEC/UNESCO, 2005.
- MASCARENHAS, Thais Silva. O Caráter Educativo da Economia Solidária: o caminho do desenvolvimento como liberdade a partir da experiência da Cooperafis. 2010. 160p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- NASCIMENTO, C. Autogestão: Economia Solidária e Utopia. Revista eletrônica Outra Economia, 2008, p. 27-40.
- STRECK, D. R.; ESTEBAN, M. T. (Org.). Educação Popular: lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013.
- TORRES, A. C. A Educação Popular como Prática Política-Pedagógica Emancipadora. In: STRECK, D. R.; ESTEBAN, M. T. (Org.). Educação Popular: lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013.
- UNESCO. MEC. CEAAL. Educação Popular na América Latina: desafios e perspectivas. Brasília: MEC/UNESCO, 2005.

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Nome da disciplina: Contabilidade Cooperativa

Docente:

Ementa:

Fundamentos da Contabilidade. Princípios fundamentais da contabilidade. Demonstrações Contábeis. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultados. Demonstração das Mutações (DMPL) do Patrimônio Líquido; Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Análise Econômica – Financeira das demonstrações contábeis.

Conteúdo Programático:

1. Fundamentos de contabilidade, Conceito e breve história da contabilidade. Aplicação da contabilidade. Finalidades da contabilidade
2. Os princípios de contabilidade. Entidade; continuidade; oportunidade; registro pelo valor original; competência; e da prudência.
3. Demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
4. Análise das Demonstrações Financeiras. a) Análise Contábil; b) Análise Financeira; c) Análise da Alavancagem Financeira; d) Análise Econômica.



Bibliografia:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução n.º 750, de 1993. Dispõe sobre princípios fundamentais de contabilidade. Atualizada resolução conselho federal de contabilidade - cfc n.º 1.282 de 28.05.2010.

FRANCO, Hilário. Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços. 15. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al – Contabilidade Introdutória. São Paulo: Atlas. 11.ed., São Paulo: 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MANUAL PARA COOPERATIVAS. Boas Práticas na Gestão Cooperativada. Projeto: Desenvolvimento das cooperativas de agricultura familiar e economia solidária do estado do Paraná* Organizadores: Adilson Francelino Alves Luiz Claudio Borile Ivone Belon Claudia Lais Reinehr Francisco Beltrão, maio de 2010.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

WARREN, C.S.; REEVE, J. M.; DUCHAC, J.E.; PADOVEZE, C.L. Fundamentos de Contabilidade: Princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Nome da disciplina: Direito Cooperativo

Docente:

Ementa:

Bases históricas da legislação cooperativista. Legislação brasileira: A constituição federal. Código Civil (lei 10.406/2002). Legislação tributária e trabalhista. Lei geral das cooperativas n.º 5764/71. Lei das Cooperativas de Trabalho (12.690/2012). Lei das Cooperativas Sociais. Sistema cooperativista oficial: Aliança Cooperativa Internacional (ACI); Organização das Cooperativas da América (OCA); Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). Sistemas de organização do cooperativismo solidário: Confederação das Cooperativas da Reforma Agrária do Brasil (CONCRAB); União das Cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária (UNICAFES); Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (UNISOL); Associação Nacional do Cooperativismo de Crédito de Economia Familiar e Solidária (ANCOSOL); União das Cooperativas de Catadores de Recicláveis (UNICATORES); União Nacional das Organizações Cooperativistas Solidárias (UNICOPAS).



Conteúdo Programático:

- 1 - As décadas de 90 e 2000 onde se apresentam formas criativas, mesmo que limitadas de organização produtiva: O surgimento da Natureza Jurídica das cooperativas: Histórico, conceito, relação com o mundo do trabalho.
- 2 - Visão do cooperativismo como instrumento apropriado pelo regime capitalista (Rochdale e ACI): As diversas visões internacionais do cooperativismo.
- 3 - As primeiras leis brasileiras, os caminhos da agricultura familiar dentro do cooperativismo.
- 4 - O golpe civil-militar de 1964 e o surpreendente interesse nas cooperativas: Enxurrada de regulações visando o controle do Estado. Surgimento da OCB e da Lei 5764/71.
- 5 - Constituição Federal de 1988 e legislação posterior: Instabilidade, garantia de privilégios, cerceamento da expansão do cooperativismo da Economia Solidária.
- 6 - Afirmação de que outro cooperativismo é possível: Novas representações e luta para uma nova regulação de incentivo e não de controle.



Bibliografia:

DRIMER, Aícia Kaplan de; DRIMER, Bernardo. Las Cooperativas. Buenos Aires, Intercoop, 4ª Edição, 2017.

HOBSBAWN, Eric J. A Era das Revoluções (1789-1948). Rio de Janeiro, Paz e Terra. 2015.

HOBSBAWN, Eric J. A Era do Capital (1848-1875). Rio de Janeiro, Paz e Terra. 2015.

SANTOS, Boaventura de Souza. Produzir para Viver: Os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 2ª edição, 2005

ARANZADI, Dionísio. Cooperativismo Industrial como Sistema, Empresa y Experiencia. Bilbao: Universidad de Deusto. 1976

RECH, Daniel. Apostila de Cooperativismo preparada para o Programa de Formação da CRESOL. Mimeo, Brasília. 2018.

ESTUDOS DE DIREITO COOPERATIVO E CIDADANIA. Organizador: José Antônio Peres Gediell. Curitiba: Programa de Pós-Graduação em Direito da UFPR. Nº 1, 2007.

INSTITUTO DE FORMAÇÃO DO COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO. Cooperativismo Solidário: análise das experiências do Sistema Cresol como ferramenta de inclusão social. Francisco Beltrão, Grafisul. 2013.

CANÇADO, Airton Cardoso; PEREIRA, José Roberto; SILVA Júnior, Jeová Torres. Economia Solidária, Cooperativismo Popular e Autogestão: as experiências de Palmas/TO. Palmas, NEOSOL, UFT. 2007.

CARVALHO, Horácio Martins de. O Camponato Contemporâneo como Modo de Produção e como Classe Social. Curitiba, mimeo, 2012.

COGGIOLA, Oswaldo. Da Revolução Industrial ao Movimento Operário. Porto Alegre: Ed. Pradense. 2010.

Nome da disciplina: Gerenciamento de Projetos Cooperativos e Tecnologias Sociais

Docente:

Ementa:

Planejamento, gestão e avaliação de projetos e tecnologias sociais; saberes das comunidades e conhecimentos tecnológicos, negociação e solução de problemas; identificação de mercados, de produtos e tecnologias sociais; gestão e desenvolvimento de pessoas, formação, avaliação e liderança de equipes; comunicação eficaz com pessoas; desenvolvimento de estratégias comerciais e estruturação de decisões importantes.



Conteúdo Programático:

- 1 - Cooperação: Planejamento, gestão e avaliação de projetos
- 2 - Autogestão: Negociação e solução de problemas
- 3 - Solidariedade: Gestão de conflitos e desenvolvimento de pessoas: formação para a liderança; liderança de equipes; comunicação eficaz com pessoas e relações interpessoais
- 4 - Ação Econômica: Processos de comercialização, identificação de mercados e de produtos técnicos e desenvolvimento de estratégias comerciais e estruturação de decisões importantes autogestionárias

Bibliografia:

- ANDRADE, Arnaldo Rosa de Andrade. Planejamento Estratégico: formulação, implementação e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- CRÚZIO, Helnon de Oliveira Crúzio. Como Organizar e Administrar uma Cooperativa: uma alternativa para o desemprego. 4 ed. Rio de Janeiro, FGV, 2005.
- DAGNINO, Renato. Neutralidade Científica e Determinismo Tecnológico. Campinas: EDUNICAMP, 2008.
- DAGNINO, Renato (Org.) Tecnologia Social – ferramenta para construir outra sociedade. Campinas.IG/UNICAMP, 2009.
- GAWLAK, Albino; RATZKE, Fabiane Allage y. Cooperativismo: primeiras lições. 4. ed. rev. e atual. – Brasília: Sescop, 2013. 112p.
- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. Manual de Gestão das Cooperativas: uma abordagem prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SGUAREZI, Sandro B. Autogestão e Economia Solidária: limites e possibilidades. 2011. 263 p. Tese. (Doutorado em Ciências Sociais) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.
- UNICAFES Nacional-União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária. Programa de Educação do Cooperativismo Solidário (PECSOL). Módulo II: Modelo de Gestão do Cooperativismo Solidário. MP Guimarães – ME: VITA CRED – VITA EDUC, Brasília, 2019. Disponível em: < <http://unicafes.org.br/> > Acesso em: 11 nov. 2019.

Nome da disciplina: Planejamento Estratégico e Participativo do Cooperativismo Solidário

Docente:



Ementa

Abordagem teórica e prática de elaboração e desenvolvimento do planejamento estratégico e participativo do cooperativismo solidário; estabelecimento de estratégias executáveis para alcançar objetivos e metas; preparação de planos de ação curto e de longo prazos; orçamentos e planos de trabalho; planejamento e processo de marketing societal; mercado, consumo solidário e redes de cooperação.

Conteúdo Programático:

- 1 - O conhecimento da realidade como fundamento do planejamento social;
- 2 - Metodologias de identificação e caracterização de problemas críticos;
- 3 - Caracterização de cenários e análise situacional;
- 4 - Planejamento participativo em programas sociais;
- 5 - Instrumentos e técnicas de planejamento participativo na elaboração de projetos.
- 6 - Governança cooperativa; Plano de ação e Orçamento de uma Cooperativa Solidária.



Bibliografia:

- ARMANI, D. Como Elaborar Projetos? Guia Prático para a Elaboração de Projetos Sociais. Porto Alegre, Amencar, 2000
- BIERRENBACH, M. I R de S. Política e Planejamento Social. São Paulo: ed. Cortez, 1987.
- BROSE, Marcus (org.). Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001, 312 p.
- CENTRAL CRESOL BASER. Planejamento Estratégico e Participativo. Francisco Beltrão, 2010.
- DAGNINO, Renato. Tecnologia Social: uma estratégia para o desenvolvimento. Fundação Banco do Brasil. Rio de Janeiro, 2004.
- GANDIN, D. A. Prática do Planejamento Participativo. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- HOLANDA, Antônio Nilson Craveiro. Planejamento e Projetos. Rio de Janeiro: Apec, 1975.
- HUERTAS, Franco. O Método PES: entrevista com Matus. Trad. Giselda Barroso Saveur. São Paulo: FUNDAP, 1996.
- MATUS, Carlos. Política, Planejamento e Governo. Brasília: IPEA, 1996
- SÁNCHEZ, F. Orçamento Participativo: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2002.
- TESTONI, Luciana. Planejamento Estratégico em Cooperativa: um estudo de caso na COOPERGIPS. Dissertação de Mestrado. Universidade Regional de Blumenau, FURB. 2008.

Nome da disciplina: Logística Cooperativista

Docente:

Ementa:

Conceitos gerais de logística. Sistema de Armazenagem Nacional. Modalidades de Transporte. Intermodalismo. Corredores. Sistemas de Informação e Tecnologias de Apoio para Decisões Logísticas. Modelos Matemáticos de Otimização. Sistemas Informatizados de Gestão Cooperativista. A Nova Economia Institucional para Descrição e Análise de Processos de Negócios. Logística de redes colaborativas solidárias. Planos territoriais e a logística das cadeias produtivas. Aplicações na Agricultura Familiar e Cooperativismo.



Conteúdo Programático:

1. Conceito de Logística
 - 1.1 Papel da Logística
 - 1.2 Atividades Básicas da Logística
2. Sistema de Armazenagem Nacional
 - 2.1 A relevância do escoamento e distribuição
 - 2.2 O uso dos tipos Modalidades de Transporte no Brasil na produção
 - 2.3 Intermodalidades e Corredores
3. Alguns modelos matemáticos para a tomada de decisão
 - 3.1 O uso de sistemas facilitadores na otimização, redução de custo e apoio para tomada de decisão
 - 3.2 O custo de oportunidade
 - 3.3 Gerenciamento de Risco
4. Abordagem da Nova Economia Institucional
 - 4.1 Elaboração de Contratos
 - 4.2 Formulação de novas redes
 - 4.3 Comportamento das cadeias produtivas
 - 4.4 Observação da formação de novas redes e cadeias produtivas voltadas para produção e escoamento da agricultura familiar em forma de cooperativas ou redes independentes.



Bibliografia:

ALVARENGA, Antônio Carlos. Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição Física. 1 ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

AZEVEDO, Paulo Furquim. Nova Economia Institucional: referencial geral e aplicações para a agricultura. São Paulo: Agric, 2000.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DAGNINO, Renato; THOMAS, Héran; DAVYT, Amílcar. Adequação Sociotécnica, Autogestão e Economia Solidária. Campinas, mimeo, 2003.

MANCE, Euclides André. Redes de Colaboração Solidária. Petrópolis, Ed. Vozes, 2002

MANCE, Euclides André. Revolução das Redes. Rio de Janeiro, Vozes, 1999.

PINHEIRO, Carlos Alberto Orge. Decisões Financeiras em Logística. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

Nome da disciplina: Habilidades de Negociação
Cooperativa

Docente:

Ementa:

Abordagem cooperativa da estratégia de negociação e a solução de problemas; teoria e prática da negociação e a metodologia cooperativa de solução de conflitos; exame de técnicas e abordagens cooperativas para solução de impasses e estilos colaborativos em técnicas de negociação; o papel da cultura e a dimensão das diferentes culturas nas negociações; desenvolvimento cultural, comunicação e negociação; negociando com potenciais parceiros.



Conteúdo Programático:

Conceito de negociação;

Estilos de negociadores;

As três formas de negociação (direta, assistida, terceirizada);

Conflitos e entraves existentes no processo de negociação (conceito, natureza, evolução, aspectos psicológicos e sociológicos);

As abordagens cooperativas para solução de conflito;

Negociação Cooperativa ou Colaborativa (baseada em princípios ou ganha-ganha), desenvolvida pela Universidade de Harvard;

Técnicas de negociação;

Comunicação adequada na negociação;

O comportamento e o relacionamento interpessoal no processo de negociação nas organizações



Bibliografia:

BARBOSA, Marcelo Augusto Mendes. Guia de Estudos: estratégia de Negociação – Porto Velho: Centro Universitário São Lucas, 2017. 100p. Disponível em

<http://repositorio.saolucas.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/3134/Marcelo%20Augusto%20Mendes%20Barbosa%20-%20Guia%20de%20estudos%20estrat%C3%A9gia%20de%20negocia%C3%A7%C3%A3o.pdf?sequence=1&isAllowed=y> acesso em 01 de dezembro de 2019.

BERTOLIN, Rosangela Violetti et al. Assimetria de Informação e Confiança em Interações Cooperativas. RAC-Revista de Administração Contemporânea, v. 12, n. 1, p. 59-81, 2008.

COSTA, Andréia Lopes da. Análise de Guias Culturais da Área de Negociação à Luz da Teoria da Inteligência Cultural: o caso da cultura árabe. 2009. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

DUTRA, José Carlos Nascimento. A Interoperação como Instrumento de Desenvolvimento: um caso de cooperativas articuladas em rede. 2012.

MELLO, Lérica Gherardini Malagueta Marcondes de. Técnicas de Negociação. São Paulo: Editora Sol, 2014. 164 p.

MELO, José Carlos Martins F. Negociação vista como um Problema (a ser solucionado). Valor Agregado Consultores, 2017. Disponível em

<http://www.valoragregadoconsultoria.com/curso-treinamento-negociacao-in-company-vendas-consultivas-compras-venda-estrategicas/curso-treinamento-negociacao-vendas-compras/28-estrategia-colaborativa-de-negociacao.html> acesso em 01 de dezembro 2019.

MUNIK, Juliano et al. Modelagem do Processo de Negociação e Decisão em Cooperativas Agroindustriais. XXIX ENEGEP, 2009

RIBEIRO, Cristiane da Silva; LEÃO, Marco Eugenio. Uma Visão Crítica da Negociação Cooperativa. Pós em Revista. Edição 7. 2013. Disponível em

<http://blog.newtonpaiva.br/pos/e7-ad15-uma-visao-critica-da-negociacao-cooperativa/> acesso em 01 de dezembro 2019.

SIMIONI, Flávio José et al. Lealdade e Oportunismo nas Cooperativas: desafios e mudanças na gestão. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 47, n. 3, p. 739-765, 2009.

USSENE, Abu Mario. Os Métodos Alternativos de Resolução de Conflitos no Panorama Universal. 2018. Disponível em

<https://jus.com.br/artigos/64534/os-metodos-alternativos-de-resolucao-de-conflitos-no-panorama-universal> . Acesso em 01 de dezembro 2019.



VASCONCELOS, Isabella; MASCARENHAS, André Ofenhejm; PROTIL, Roberto M. Paradoxos
Culturais na Gestão de Pessoas: cultura e contexto em uma cooperativa agroindustrial. RAE-eletrônica, v. 3, n. 1, p. 1-19, 2004.

Nome da disciplina: Projeto de Cooperativa Solidária (PCS)

Docente:

Ementa:

Orientação dos alunos quanto ao desenvolvimento de um Projeto de Cooperativa Solidária (PCS) a ser realizado durante o decorrer do curso; Abordagem metodológica do como desenvolver o empreendimento econômico solidário, estudo do ambiente social, econômico, cultural e ecológico local, de suas potencialidades para inserir num contexto globalizado; Análise crítica, de viabilidade e de aproveitamento do tema do PCS; Apresentações dos alunos dos seus Planos de PCS; Apresentações dos estágios sucessivos de desenvolvimento do PCS; Debates e conclusões com comentários do professor orientador.

5. ANEXOS

Lista de anexos

Currículo Lattes do Coordenador.

Planilha financeira conforme modelo oferecido pela PRPPG.

Obs: Anexar quaisquer documentos ou textos que se julguem necessários, como histórico institucional, referencial teórico, minuta de convênios, cartas de interesse etc.

Cáceres - MT, 21 de junho de 2021.

Laudemir Luiz Zart

Elaborador da proposta

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Anexos I

ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Av. Tancredo Neves, nº 1095, Cavahada – CEP: 78.200-000 – Cáceres – MT
Tel: (65) 3211-2833 / 3211-2832 / 9604-3938 – Fax: (65) 3222-3908
Internet: www.unemat.br – Email: diretorials@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

- PRPPG | Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação -



Emitido em 09/02/2024

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO Nº 3/2024 - PROEG-DEAD (11.07)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 09/02/2024 21:10)
ESTEVAN MARCIO RIBA DE NEIRA MELGAR

Agente Universitário

REITORIA (11.01)

Matrícula: 95203004

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **3**, ano: **2024**, tipo:
PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO, data de emissão: **09/02/2024** e o código de verificação: **740cb745e7**



PARECER N° 003/2024/PRPPG/DLTS

PARTES INTERESSADAS:

- Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG
- Diretoria de Gestão de Educação a Distância - DEAD/UAB

ASSUNTO: Curso de Pós-graduação em nível de Especialização em **Cooperativismo Solidário** a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD/UAB.

ANÁLISE: O presente parecer se refere ao processo sob o protocolo 23065.000695/2024-56, que foi instruído com o objetivo de institucionalizar o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* - Especialização em **Cooperativismo Solidário**, que será oferecido pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD, a ser executado na modalidade de Ensino a Distância. A especialização em Cooperativismo Solidário se fundamenta na filosofia da práxis. Esta afirmação tem implicações na organização do trabalho pedagógico. Para apreender o sentido metodológico vamos expor a correlação entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a organização política. O curso terá a duração de 465 horas, destas 15 horas correspondem ao primeiro encontro com a confirmação da matrícula, aula inaugural, instruções sobre o funcionamento do curso e o debate teórico e metodológico sobre a filosofia da práxis. Em relação ao ensino com a aplicação do modelo remoto, via o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos ocorrerá em momentos de atividades síncronas e assíncronas. Cada disciplina, que no conjunto totalizam 390 horas, será realizada no espaço-tempo de um mês. As 60 horas finais correspondem à defesa da monografia e o seminário de apresentação pública da pesquisa desenvolvida. No desenvolvimento da Educação do Cooperativismo Solidário a UNICAFES apresentou e realizou uma metodologia que condiz com os fundamentos da filosofia da práxis. Como estamos em processo de uma rede de colaboração para o fortalecimento das organizações e das práticas sociais de cooperação adotamos o mesmo desenho para a compreensão da didática da especialização. A UNICAFES estabelece dois percursos complementares de formação. O primeiro percurso “buscará fortalecer o conhecimento coletivo com momento de fundamentação teórica, problematização e interação”.

Cada círculo pedagógico tem um significado:

- Momento Fundamentação: os pontos que fundamentam o debate teórico a respeito dos temas que se relacionam com o projeto de desenvolvimento do Cooperativismo Solidário;
- Momento Problematização: temáticas que podem ser problematizadas pelos participantes, buscando uma abordagem prática dos assuntos desenvolvidos na fundamentação;
- Momento Interação: desenvolvimento de dinâmicas que facilitem a socialização das temáticas que fundamentam em material, debatendo a problematização proposta.



O segundo percurso é um processo de “implementação das propostas geradas no curso junto às Cooperativas, multiplicando propostas e resultados”. Esta ocorre em dois momentos:

- Momento Multiplicação: são construídas propostas sobre a forma de multiplicar o conhecimento, buscando facilitar a aplicação prática junto às cooperativas;

A dinâmica didático-pedagógica ocorre da seguinte forma:

Círculo Pedagógico	Atividades Pedagógicas	Total de Horas
Fundamentação (referenciais teóricos)	a) Leitura dirigida de textos referentes à disciplina (sempre antecipadas às aulas). b) Aulas nas sextas-feiras das 18 às 22 horas e sábados das 15 às 19 horas (duas vezes ao mês)	a) Atividade assíncrona = 4 horas. b) Atividade síncrona = 16 horas.
Problematização (abordagem prática)	Chat da turma - processos dialógicos entre estudantes e professores/as para dirimir dúvidas e aprofundar conhecimentos práticos.	Atividade assíncrona pelo uso do chat = 2 horas.
Interação (dinâmicas socializadoras)	Webconferência – do/a professor/a da disciplina com convidados/as, constituindo grupos temáticos de organização das cooperativas. Horário a ser marcado pelas pessoas condutoras das ações.	Atividade síncrona = 3 horas.
Multiplicação (aplicação prática do conhecimento)	Fóruns de debates para a compreensão dos limites e das possibilidades da aplicação prática dos conhecimentos.	Atividade assíncrona = 3 horas.
Internalização (avaliação da adequação dos conhecimentos)	Atividade de avaliação dos aprendizados e da internalização dos conhecimentos nas cooperativas.	Atividade assíncrona = 2 horas.

A orientação da pesquisa e a monografia será realizada pelos professores/as do curso em conformidade com temáticas de pesquisas dos/as pesquisadores/as previamente estabelecido. Entrelaça ao processo acadêmico de aprendizagem e produção de conhecimentos a organização política e o fortalecimento da União das Cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária (UNICAFES), tendo como objetivo a articulação do movimento do cooperativismo solidário e da construção e ampliação das políticas públicas de fomento ao desenvolvimento das ações cooperativas. A pesquisa ocorre em dois movimentos distintos e complementares. O primeiro movimento de investigação é a produção coletiva de informações sobre as experiências e as organizações de trabalho associado no território de Mato Grosso.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU*

Desta proposta deve ser escrito um projeto para ser institucionalizado na Unemat. A pesquisa de campo será realizada pelos/as estudantes e orientada pelos/as educadores/as. Os dados devem ser sistematizados, codificados, gerado um banco de dados que estará disponível para todos/as participantes para a interpretação teórica, escrita e a socialização de artigos. O segundo movimento é a pesquisa de campo e teórica dos/as estudantes da pós-graduação que terá como resultado a escrita, a defesa pública e a publicação da monografia.

A estrutura curricular do Curso de Pós-graduação em nível de Especialização em **Cooperativismo Solidário** a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância - DEAD/UAB é composta por 14 módulos conforme o quadro (disciplinas) apresentado na sequência.

3. QUADRO DE DISCIPLINAS					
Módulo	Disciplina	CH (h/a)	Docente	IES	Período de Execução
Parte I: Concepções Filosóficas do Campo do Cooperativismo Solidário					
01	Filosofia da Práxis e a Organização do Curso	15			
02	História e Filosofia do Cooperativismo	30			
03	Socioeconomia Solidária	30			
04	Metodologia de Pesquisa	30			
05	Fundamentos da Ética Solidária	30			
06	Teoria da Participação	30			
07	Processos Interacionais	30			
08	Metodologia e Didática Solidária	30			
09	Contabilidade Cooperativa	30			
10	Direito Cooperativo	30			
11	Planejamento Estratégico e Participativo do Cooperativismo Solidário	30			
12	Gerenciamento de Projetos Cooperativos e Tecnologias Sociais	30			
13	Logística Cooperativista	30			
14	Habilidades de Negociação Cooperativa	30			



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS *LATO SENSU*

PARECER: Considerando os autos do processo sob o protocolo 23065.000695/2024-56 que foi instruído com o objetivo de institucionalizar o curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em **Cooperativismo Solidário**, oferecido pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância - DEAD/UAB, e que será executado na modalidade Ensino a Distância, conforme destacado anteriormente, considerando também a importância da abertura de novos cursos de Especialização em Mato Grosso; bem como a relevância social deste curso especificamente, tanto à UNEMAT quanto à sociedade, em geral, e que o curso não trará nenhum ônus financeiro à UNEMAT, emitimos **PARECER FAVORÁVEL** à institucionalização do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em nível de especialização em **Cooperativismo Solidário**. Considerando que o respectivo Curso é vinculado ao **Edital nº09/2022/CAPES - Articulação de Cursos Superiores na Modalidade EAD no Âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil -UAB**, assim o quadro de docentes será definido após aprovação do curso na CAPES.

Cáceres-MT, 01 de Março de 2024.

Profa. Dra. Maria Ines Parolin

Diretora de Gestão de Programas Lato Sensu
Portaria n.º 2653/2022

Profa. Dra. Aurea Regina Alves Ignácio

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação-PRPPG
Portaria n.º 003/2023



Emitido em 01/03/2023

PARECER Nº 575/2023 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/03/2024 14:05)

AUREA REGINA ALVES IGNACIO
PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CAC-FACAB (11.01.03.01.03)
Matrícula: 83200001

(Assinado digitalmente em 01/03/2024 15:25)

MARIA INES PAROLIN ALMEIDA
DIRETORA DE GESTÃO DE PROGRAMAS LATO SENSU
PLC-FALCAS (11.01.18.02.02)
Matrícula: 83248001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **575**, ano: **2023**,
tipo: **PARECER**, data de emissão: **01/03/2024** e o código de verificação: **7e81a02af3**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



OFÍCIO Nº 733/2024 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 07 de março de 2024.

Ptes Darlan Guimarães Ribeiro

Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI

Ptes Tony Hirota Tanaka

Pró-reitor de Gestão Financeira – PGF

Senhores Pró-reitores,

Ao externar nossos cordiais cumprimentos, solicitamos às Vossas Senhorias a emissão de parecer referente a institucionalizar o curso de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Curso de Pós-graduação em nível de Especialização em **Cooperativismo Solidário** a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD/UAB.

Sendo o que tínhamos para o momento,

despedimo-nos, agradecendo a atenção tão prontamente dispensada de sempre.

Muito obrigada.

(Assinado digitalmente em 07/03/2024 14:20)

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

Agente Universitário

PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Matrícula: 257823001

Processo Associado: 23065.000695/2024-56

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **733**, ano: **2024**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **07/03/2024** e o código de verificação: **729f042eeb**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO



PARECER Nº 014/2024

Cáceres, 01 de Abril de 2024

PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO.

ASSUNTO:

PROCESSO DE ABERTURA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO, EM COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO, MODALIDADE À DISTÂNCIA – DIRETORIA DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.

Este parecer tratará das condições orçamentárias da Universidade do Estado de Mato Grosso para a implementação do curso citado em epígrafe, conforme instrução do Processo nº 23065.000695/2024-56

ANÁLISE:

O curso prevê 150 vagas com carga de 465 horas, ofertado na modalidade a distância, no período de 2024 a 2025. O curso será financiado com cobranças de mensalidades

O público-alvo são diplomados em diferentes áreas de conhecimento que trabalham ou propõem formação, planejamento, organização e desenvolvimento de empreendimentos econômicos solidários e sustentáveis em órgãos públicos, grupos informais, movimentos sociais, associações, cooperativas e sindicatos, com perspectivas de promover a economia solidária e o cooperativismo solidário.

Não consta plano de trabalho nos autos, entretanto há conforme o ofício nº 484/2024 – PROEG-DEAD (11.07), de 09 de fevereiro de 2024, o curso será financiado pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil.

Ainda, conforme o Projeto Pedagógico do Curso, o financiamento será dado pela cobrança de mensalidade dos estudantes.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO**



CONCLUSÃO:

Neste sentido, a Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação manifesta-se **FAVORÁVEL** à oferta do curso, em nível de especialização, intitulado “Cooperativismo Solidário”, considerando não haver impacto orçamentário à UNEMAT, condicionado à comprovação, no decorrer da tramitação dos autos, de fonte de financiamento com recursos externos.

Ordenador de Despesas está ciente e de acordo



Emitido em 01/04/2024

PARECER Nº 2/2024 - PRPTI-ATA (11.01.09.02)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 02/04/2024 16:59)

DARLAN GUIMARAES RIBEIRO

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA DA

INFORMAÇÃO

SNP (11.01.20)

Matrícula: 124829001

(Assinado digitalmente em 01/04/2024 14:39)

TONY HIROTA TANAKA

PRÓ-REITOR DE GESTÃO FINANCEIRA

PGF (11.01.08)

Matrícula: 125597001

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **2**, ano: **2024**, tipo: **PARECER**, data de emissão: **01/04/2024** e o código de verificação: **f057b62a35**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



OFÍCIO Nº 1085/2024 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 04 de abril de 2024.

A Sra.

Cristhiane Santana de Souza

Assessora Especial de Normas dos Órgãos Colegiados

Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT

Prezada Senhora,

Após cumprimentá-la cordialmente, encaminhamos a Vossa Senhoria o processo sob o processo: 23065.000695/2024-56, que foi instruído com o objetivo de institucionalizar o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em nível de Especialização em **Cooperativismo Solidário**, a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância (DEAD/PROEG/UNEMAT).

Considerando que a proposta obteve parecer favorável de todas as instâncias pela qual tramitou e considerando ainda que o projeto de curso segue com coordenação e corpo docente a serem definidos posteriormente aos pareceres dos conselhos superiores, o projeto de curso rege-se mediante o edital da **C APES nº009/2022 - Chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EAD no âmbito do programa universidade aberta do Brasil - UAB**

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos agradecendo a atenção dispensada e enviando votos de consideração e estima.

Atenciosamente,

(Assinado digitalmente em 04/04/2024 08:05)

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

Agente Universitário

PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Matrícula: 257823001

Processo Associado: 23065.000695/2024-56

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1085**, ano: **2024**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **04/04/2024** e o código de verificação: **a0ebc0f0af**



Parecer nº 006/2024 - CONEPE/CSPP

PROCESSO N.º: 23065.000695/2024-56

PARTES INTERESSADAS:

Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado"
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG
Câmpus Universitário de Cáceres
Diretoria de Gestão de Educação a Distância (DEAD)
Estevan Márcio Riba de Neira Melgar

ASSUNTO: Criação de curso *Lato sensu* em **Cooperativismo Solidário**

SÍNTESE DO PROCESSO:

Trata-se de proposta de criação de curso *Lato sensu* em Cooperativismo Solidário, a ser ofertado em modalidade a distância, pelo câmpus de Cáceres, com o objetivo de "desenvolver a mobilização de agentes de economia solidária para a formação de competências políticas e técnicas de profissionais de ensino superior para a organização-gestão de empreendimentos econômicos e solidários e de redes de cooperação em conformidade com os fundamentos do cooperativismo solidário".

PARECER

Os membros da Câmara Setorial de Pesquisa e Pós-graduação, manifestam-se, em relação ao processo sob exame, por sua **APROVAÇÃO PELO DESTAQUE, PARA PROPOSIÇÃO EM SEPARADO, DE PARTE DA PROPOSIÇÃO PRINCIPAL, conforme Art. 16, §1º inciso IV, Resolução nº 020/2012-CONSUNI** com destaque aos seguintes pontos:

- a) Conferir a carga horária, a qual apresenta divergências em diferentes seções do texto;
- b) Informar o cronograma de execução no item 1.11;
- c) Rever o dado, no item 1.14, o qual indica que haverá cobrança de mensalidades, sendo que há um informe inicial de que o curso fora preliminarmente aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para financiamento pelo Sistema UAB;
- d) Inserir os Termos de trabalho voluntário e/ou Termo de compromisso de cada docente e profissionais de tecnologia envolvidos, incluindo o coordenador e vice coordenador (Artigo 20, da Resolução n. 012/2021/CONEPE), já que se trata de curso de oferta gratuita.

Cáceres/MT, 24 de maio de 2024.

Membros que subscrevem o presente parecer:

Presidente: Loriége Pessoa Bitencourt
Secretária: Rejane Centurion Gambarra e Gomes
Membro: Viviane Martins
Membro: Claudia Ardaia Conceição



Emitido em 24/05/2024

PARECER CÂMARA CONEPE Nº 6/2024 - REITORIA-ASSOC (11.01.30)
(Nº do Documento: 15)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 07/06/2024 17:17)

DIEGO ALVES DA ROCHA

Agente Universitário

REITORIA-ASSOC (11.01.30)

Matrícula: 139466003

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **15**, ano: **2024**, tipo:
PARECER CÂMARA CONEPE, data de emissão: **07/06/2024** e o código de verificação: **fcd51c1f35**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO CARLOS ALBERTO
REYES MALDONADO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO



OFÍCIO Nº 1803/2024 - PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Cáceres-MT, 11 de junho de 2024.

Taisir Mahmudo Karim

Diretoria de Gestão de Educação à Distância – DEAD

Senhor,

Ao externar nossos cordiais cumprimentos, solicitamos à Vossa Senhoria a atualização do projeto de curso inicial seguinte o parecer nº **006/2024 - CONEPE/CSPP**, o

parecer segue em anexo no processo. Temos o prazo de até sexta feira, **dia 14/06**, para devolver o processo para o mesmo ser inserido na pauta da reunião do CONEPE.

- a) Conferir a carga horária, a qual apresenta divergências em diferentes seções do texto;
- b) Informar o cronograma de execução no item 1.11;
- c) Rever o dado, no item 1.14, o qual indica que haverá cobrança de mensalidades, sendo que há um informe inicial de que o curso fora preliminarmente aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) para financiamento pelo Sistema UAB;
- d) Inserir os Termos de trabalho voluntário e/ou Termo de compromisso de cada docente e profissionais de tecnologia envolvidos, incluindo o coordenador e vice coordenador (Artigo 20, da Resolução n. 012/2021/CONEPE), já que se trata de curso de oferta gratuita.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos, agradecendo a atenção tão prontamente dispensada de sempre.

Muito obrigada.

(Assinado digitalmente em 11/06/2024 08:02)

CAMILA GONÇALVES RODRIGUES

Agente Universitário

PRPPG-SLTS (11.01.27.13.01)

Matrícula: 257823001

Processo Associado: 23065.000695/2024-56

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1803**, ano: **2024**, tipo: **OFÍCIO**, data de emissão: **11/06/2024** e o código de verificação: **ffc1c3e464**



PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Título	Especialização em Cooperativismo Solidário
1.1.2	Habilitação: Especialista em Cooperativismo Solidário
1.2. Código e Área do Conhecimento segundo tabela CNPq	Grande Área: 70000000 - Ciências Humanas. Área 1: 7.08.00.00-6 - Educação Subárea: 7.08.01.00-2 - Fundamentos da Educação Subárea: 7.08.07.00-0 - Tópicos Específicos de Educação Área 2: 70200009 – Sociologia. Subárea: 70202001 - Sociologia do Conhecimento. Subárea: 70203008 - Sociologia do Desenvolvimento.
1.3. Proponente	Faculdade de Educação e de Linguagem
1.4. Local de Execução	Unemat – Campus Universitário Jane Vanini de Cáceres
1.5. Unidades Envolvidas	Núcleo UNITRABALHO da UNEMAT - Núcleo de Estudos e Praxiologias da Universidade e do Mundo do Trabalho – Resolução 021/2018 CONEPE. Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários e Sustentáveis (INCUBESS).
1.6. Coordenação	Edital para Seleção
1.7. Contatos (e-mails e telefones)	CEAD/UAB
1.8 Vice coordenação	Edital para Seleção
1.9. Contatos (e-mails e telefones)	CEAD/UAB



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



1.10. Carga horária	465	1.9.Vagas	150 vagas
1.11. Cronograma de execução	Fase	Início	Término
	Inscrição	23/09/2024	23/10/2024
	Seleção	30/10/2024	31/10/2024
	Matrícula – inserção no SISUAB	07/11/2024	07/11/2024
	Período de realização do curso	02/12/2024	02/12/2026
1.12. Público alvo	O curso tem como público alvo diplomados em diferentes áreas de conhecimento que trabalham ou propõem formação, planejamento, organização e desenvolvimento de empreendimentos econômicos solidários e sustentáveis em órgãos públicos, grupos informais, movimentos sociais, associações, cooperativas e sindicatos, com perspectivas de promover a economia solidária e o cooperativismo solidário. O curso destina-se também às lideranças expressivas das comunidades que atuam nos movimentos sociais com a perspectiva de desenvolver o cooperativismo e a economia solidária.		
1.13. Critérios de Seleção	Análise de Carta de Intenção (na forma de pré-projeto), escrita pelo/a candidato/a. Carta de apresentação e compromisso da entidade de apoio ao/a candidato/a.		
1.14. Modalidade de Financiamento	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) - Sistema UAB.		
1.15. Corpo Docente	Edital para Seleção – com bolsa da CAPES.		



2. ESTRUTURA

2.1. Justificativa

A educação para a cooperativismo solidário é uma necessidade e representa a possibilidade da construção de projetos econômicos e sociais que rompam com os padrões de conhecimentos, de valores e de práticas hegemônicas na sociedade capitalista globalizada, quanto a competição, a exploração, a dominação e a exclusão social. É uma iniciativa que não está de forma predominante no campo da macroestrutura econômica e política. Constitui-se em termos práticos e cotidianos uma proposição que tem como espaço os territórios e a micro-organização, evoluindo e avançando para os espaços e as meso-organizações. Esta é uma constatação que indica o lugar onde está a possibilidade para os grupos sociais da classe trabalhadora da realização de eventos (científicos, tecnológicos, econômicos), de iniciativas e de projetos que promovam a intervenção social, econômica e política para a inclusão e a transformação social.

Vale destacar que o movimento do cooperativismo solidário necessita de novas tecnologias (sociais) e dinâmicas sociais de mobilização, formação e organização (institucionalidades) para o autodesenvolvimento. A economia solidária, que é a base de fundamentação teórica e metodológica do cooperativismo solidário, exige dinâmicas grupais participativas, uma educação que desenvolva os saberes populares e processos científicos para a apreensão, o entendimento e o desenvolvimento das capacidades geradas pelos grupos sociais populares. Nestas exposições se encontram a fortaleza de um projeto que propõe a formação de uma intelectualidade e de um pensamento gerador de competências para o desenvolvimento de representações e de práticas solidárias e sustentáveis.

Portanto a proposição do Curso de Especialização em Cooperativismo Solidário, visa enriquecer o debate sobre o tema, nos espaços acadêmicos, nas organizações e nos movimentos sociais, a fim de encontrar e de criar alternativas econômicas de produção, de industrialização, comercialização e de consumo, através de projetos de cooperativas solidárias, que promovam as práticas socioprodutivas de solidariedade e de sustentabilidade.

A formação se insere no campo das demandas no âmbito das ações realizadas no movimento da economia solidária, com a especialidade do cooperativismo solidário. As necessidades são relativas à formação de intelectuais profissionais que tenham a compreensão do histórico, dos significados, da legislação, das práticas sociais e de gestão (administrativa, contábil e jurídica) dos processos de constituição e desenvolvimento do empreendimento econômico cooperativo.

Responde a uma necessidade premente de geração e difusão de competências políticas, administrativas para a organização e gestão de empreendimentos econômicos solidários e de redes de colaboração solidárias.



2. 2. Objetivo Geral/Específicos

Objetivo Geral:

Desenvolver a mobilização de agentes da economia solidária para a formação de competências políticas e técnicas de profissionais de ensino superior para a organização-gestão de empreendimentos econômicos solidários e de redes de cooperação em conformidade com os fundamentos do cooperativismo solidário.

Objetivos Específicos:

- a) Compreender os contextos filosófico-históricos que constituíram e formam as linguagens, as concepções e as atitudes cooperativas solidárias.
- b) Formar profissionais multidisciplinares capazes de elaborar, implementar, gerir e assessorar Projetos de Cooperativas Solidárias (PCS), junto às comunidades e com sua participação, promover o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação da gestão cooperativa solidária.
- c) Realizar e socializar investigações e a interpretação de concepções e práticas que estruturam as relações e as organizações cooperativas solidárias no Estado de Mato Grosso.
- d) Fortalecer as redes de cooperação entre as entidades de apoio e os empreendimentos econômicos solidários e sustentáveis, constituída a partir da União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (UNICAFES).

2.3. Metodologia



A especialização em *Cooperativismo Solidário* se fundamenta na filosofia da práxis. Esta afirmação tem implicações na organização do trabalho pedagógico. Para apreender o sentido metodológico vamos expor a correlação entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a organização política. O curso terá a duração de 465 horas, destas 15 horas correspondem ao primeiro encontro com a confirmação da matrícula, aula inaugural, instruções sobre o funcionamento do curso e o debate teórico e metodológico sobre a filosofia da práxis.

Em relação ao ensino com a aplicação do modelo remoto, via o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas, o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos ocorrerá em momentos de atividades síncronas e assíncronas. Cada disciplina, que no conjunto totalizam 390 horas, será realizada no espaço-tempo de um mês. As 60 horas finais correspondem à defesa da monografia e o seminário de apresentação pública da pesquisa desenvolvida.

No desenvolvimento da Educação do Cooperativismo Solidário a UNICAFES apresentou e realizou uma metodologia que condiz com os fundamentos da filosofia da práxis. Como estamos em processo de uma rede de colaboração para o fortalecimento das organizações e das práticas sociais de cooperação adotamos o mesmo desenho para a compreensão da didática da especialização.

A UNICAFES estabelece dois percursos complementares de formação. O primeiro percurso “buscará fortalecer o conhecimento coletivo com momento de fundamentação teórica, problematização e interação”.

Cada círculo pedagógico tem um significado:

- Momento Fundamentação: os pontos que fundamentam o debate teórico a respeito dos temas que se relacionam com o projeto de desenvolvimento do Cooperativismo Solidário;
- Momento Problematização: temáticas que podem ser problematizadas pelos participantes, buscando uma abordagem prática dos assuntos desenvolvidos na fundamentação;
- Momento Interação: desenvolvimento de dinâmicas que facilitem a socialização das temáticas que fundamentam em material, debatendo a problematização proposta.

O segundo percurso é um processo de “implementação das propostas geradas no curso junto às Cooperativas, multiplicando propostas e resultados”. Esta ocorre em dois momentos:

- Momento Multiplicação: são construídas propostas sobre a forma de multiplicar o conhecimento, buscando facilitar a aplicação prática junto às cooperativas;
- Momento Internalização: análise dos pontos trabalhados no eixo Multiplicação, verificando a apreensão e o quanto os assuntos desenvolvidos poderão ser internalizados nas Cooperativas.

A dinâmica didático-pedagógica ocorre da seguinte forma:



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Círculo Pedagógico	Atividades Pedagógicas	Total de Horas
Fundamentação (referenciais teóricos)	a) Leitura dirigida de textos referentes à disciplina (sempre antecipadas às aulas). b) Aulas nas sextas-feiras das 18 às 22 horas e sábados das 15 às 19 horas (duas vezes ao mês)	a) Atividade assíncrona = 4 horas. b) Atividade síncrona = 16 horas.
Problematização (abordagem prática)	Chat da turma - processos dialógicos entre estudantes e professores/as para dirimir dúvidas e aprofundar conhecimentos práticos.	Atividade assíncrona pelo uso do chat = 2 horas.
Interação (dinâmicas socializadoras)	Webconferência – do/a professor/a da disciplina com convidados/as, constituindo grupos temáticos de organização das cooperativas. Horário a ser marcado pelas pessoas condutoras das ações.	Atividade síncrona = 3 horas.
Multiplicação (aplicação prática do conhecimento)	Fóruns de debates para a compreensão dos limites e das possibilidades da aplicação prática dos conhecimentos.	Atividade assíncrona = 3 horas.
Internalização (avaliação da adequação dos conhecimentos)	Atividade de avaliação dos aprendizados e da internalização dos conhecimentos nas cooperativas.	Atividade assíncrona = 2 horas.



A orientação da pesquisa e a monografia será realizada pelos professores/as do curso em conformidade com temáticas de pesquisas dos/as pesquisadores/as previamente estabelecido.

Entrelaça ao processo acadêmico de aprendizagem e produção de conhecimentos a organização política e o fortalecimento da União das Cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária (UNICAFES), tendo como objetivo a articulação do movimento do cooperativismo solidário e da construção e ampliação das políticas públicas de fomento ao desenvolvimento das ações cooperativas.

A pesquisa ocorre em dois movimentos distintos e complementares. O primeiro movimento de investigação é a produção coletiva de informações sobre as experiências e as organizações de trabalho associado no território de Mato Grosso. Desta proposta deve ser escrito um projeto para ser institucionalizado na Unemat. A pesquisa de campo será realizada pelos/as estudantes e orientada pelos/as educadores/as. Os dados devem ser sistematizados, codificados, gerado um banco de dados que estará disponível para todos/as participantes para a interpretação teórica, escrita e a socialização de artigos. O segundo movimento é a pesquisa de campo e teórica dos/as estudantes da pós-graduação que terá como resultado a escrita, a defesa pública e a publicação da monografia.

2.4. Avaliação

Participação nos ambientes das aulas, nos processos de inserção nas organizações de trabalho associado – cooperativismo solidário, no movimento da economia solidária e nas políticas públicas.

Organização e realização de seminários temáticos.

Trabalhos finais das disciplinas.

Frequência mínima exigida de 75% por disciplina, e nota mínima por disciplina no valor 7.00 (sete).

Trabalho de Conclusão de Curso com defesa pública da monografia.



2.5. Recursos

Material permanente

a) Instalações:

Sala de aula: Campus Universitário Jane Vanini de Cáceres. No caso do ensino remoto será utilizado o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

Recursos audiovisuais – TV, Data Show, DVD, Som: serão disponibilizados pelo Núcleo UNITRABALHO e Campus Universitário Jane Vanini de Cáceres. Obs.: estes espaços serão necessários caso finalize o tempo da pandemia do Coronavírus e caso tenha a possibilidade de realização de atividades presenciais.

b) Biblioteca (acervo bibliográfico) - Universidade do Estado de Mato Grosso.

Bibliografia da área das Ciências Humanas e Sociais.

Revistas Especializadas.

c) Recursos de Informática - Universidade do Estado de Mato Grosso.

Internet e Intranet.

d) Reprografia – por responsabilidade dos estudantes.

e) Material de Consumo – está previsto a aquisição de material de expediente no orçamento do projeto.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



3. QUADRO DE DISCIPLINAS					
Módulo	Disciplina	CH (h/a)	Docente	IES	Período de Execução
Parte I: Concepções Filosóficas do Campo do Cooperativismo Solidário					
01	Filosofia da Práxis e a Organização do Curso	15			
02	História e Filosofia do Cooperativismo	30			
03	Socioeconomia Solidária	30			
04	Metodologia de Pesquisa	30			
05	Fundamentos da Ética Solidária	30			
06	Teoria da Participação	30			
07	Processos Interacionais	30			
08	Metodologia e Didática Solidária	30			



Parte II: Concepções de Autogestão do Cooperativismo Solidário					
09	Contabilidade Cooperativa	30			
10	Direito Cooperativo	30			
11	Planejamento Estratégico e Participativo do Cooperativismo Solidário	30			
12	Gerenciamento de Projetos Cooperativos e Tecnologias Sociais	30			
13	Logística Cooperativista	30			
14	Habilidades de Negociação Cooperativa	30			
15	PCS – Projeto de Cooperativa Solidária	60			

4. FICHAS DE DISCIPLINAS

Nome da disciplina: Filosofia da Práxis

Docente:

Ementa:

A relação entre teoria e prática. O saber, o fazer e as concepções do homem e da mulher políticos. A ação para a práxis social e política transformadora. A dialética entre objetividade-subjetividade e entre o existente e a possibilidade. Os contextos concretos das classes sociais e dos grupos sociais como fundamentos da construção do conhecimento político.

Conteúdo Programático:

1. Definição e relação entre a filosofia, práxis e política. O que é a filosofia? O que é a práxis?
2. A ética e ação para a práxis social e política transformadora.
3. A dialética entre objetividade-subjetividade e entre o existente e a possibilidade.
4. Os contextos concretos das classes sociais: a relação de dominação e exploração do opressor e do oprimido.
5. Construção do conhecimento político. A educação como processo político. Como nos educamos na coletividade? Como nos inserimos/engajamos criticamente nas ações coletivas transformadoras? A ação política transformadora é uma ação cultural para a liberdade com os oprimidos, não para e nem sobre eles e elas.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Bibliografia:

FERNANDES, Florestan. Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

FREIRE, Paulo. Ação Cultural para a Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GRAMSCI, Antonio. Concepção Dialética da História. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

_____. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

MARX, K. e ENGELS, F. A Ideologia Alemã (Feuerbach). Trad. José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Hucitec, 1986.

MARX, Karl. Contribuição para a Crítica da Economia Política. Trad. Maria Helena Barreiro Alves. São Paulo: Edições Mandacaru, 1989.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Filosofia da Práxis. Trad. Maria Encarnación Moya. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, Brasil, 2007.

Nome da disciplina: História e Filosofia do Cooperativismo

Docente:

Ementa:

O Pensamento dos socialistas utópicos. Os Pioneiros de Rochdale. O cooperativismo empresarial. O cooperativismo solidário.

Conteúdo Programático:

1. O contexto histórico da revolução industrial, mudanças nas forças produtivas e nas relações sociais.
2. Sociedade de classes sociais, acumulação de capital, pobreza e exclusão social.
3. O processo de resistência da classe trabalho, a organização autogestionária.
3. Os princípios e as práticas sociais fundantes do cooperativismo.
4. Cooperativismo ‘empresarial’ e cooperativismo solidário.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Bibliografia:

ASHLEY, P.A. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
BARBIERI, J.C.; CAJAZEIRA, J.E.R. Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável. São Paulo: Saraiva, 2009.

BUBER, Martin. O Socialismo Utópico. São Paulo: Perspectiva, 1986.

CENTENARO, Ângela Ester Mallmann. O imaginário da mulher no cooperativismo no Rio Grande do Sul (o CASO DE Pinhal Alto, Nova Petrópolis-RS). 173f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Curso de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS, São Leopoldo, RS, 2004.

RICCIARDI, L. Cooperativismo – uma solução para os problemas atuais. 2. ed. Vitória: Coopermídia, 1996.

SCHNEIDER, José Odelso. Cooperativismo: um pouco de história – aspectos de identidade cooperativista, p. 123-127. In: HARTMANN, Atílio, et al. Sonhos que a torre inspirou. São Leopoldo: UNISINOS, 1999.

SCHNEIDER, José Odelso. Democracia, participação e autonomia cooperativa. 2. ed. São Leopoldo: UNISINOS, 1999.

Nome da disciplina: Socioeconomia Solidária

Docente:

Ementa:

Significados teóricos e práticos da socioeconomia solidária. Empreendimento econômico solidário e sustentável. A organização para a geração de trabalho e renda. A autoorganização e autogestão. A comercialização e o consumo solidários. A produção e a industrialização cooperada. Desenvolvimento territorial sustentável. O intercâmbio como metodologia de cooperação entre grupos sociais e os povos.

Conteúdo Programático:

1. Referenciais teóricos da socioeconomia solidária: economia política, educação e cultura solidárias.
2. O processo de resistência da classe trabalhadora e a construção de alternativas econômicas na organização para a geração de trabalho e renda.
3. A economia solidária, a organização da produção, a comercialização e o consumo solidário.
4. Empreendimentos de economia solidária, desenvolvimento territorial e as redes de colaboração solidária.
5. Os limites e as possibilidades da construção da socioeconomia solidária.



Bibliografia:

- ABDALLA, Maurício. O Princípio da Cooperação em Busca de uma Nova Racionalidade. São Paulo: Paulus, 2002.
- ARAÚJO, Isaac Fonseca e SOUZA, Armando Lirio de. Economia Solidária como estratégia de desenvolvimento territorial: o caso do Baixo Tocantins, com ênfase na experimentação de Igarapé-Miri/Pará. Belém. Novos Cadernos NAEA, 2013
- ARRUDA, Marcos. Humanizar o Infra-humano: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.
- ARRUDA, Marcos. Tornar Real o Possível: a formação do ser humano integral, economia solidária, desenvolvimento e o futuro do trabalho. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.
- BEZ Antonio Carlos e CARNEIRO, Gisele. Economia Popular Solidária: que mundo estamos construindo? Curitiba: Editora Gráfica Popular, 2004.
- CATTANI, Antonio David (org.). A Outra Economia. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.
- EID, Farid; SOUZA BARBOSA, Maria José de; SOUZA, Armando Lirio de. Importancia de la Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares y Emprendimientos Solidarios en una Universidad de la Amazonia Brasileña. Venezuela: Revista Venezolana de Economía Social, 2013.
- FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de; LAVILLE, Jean-Louis. Economia Solidária: uma abordagem internacional. Editora UFRGS, 2004.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- GAIGER, Luiz Inácio (org.). Sentidos e Experiências da Economia Solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.
- OLIVEIRA, Paulo de Salles. Cultura Solidária em Cooperativas: projetos coletivos de mudanças de vida. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.
- PICANÇO, Iracy e TIRIBA, Lia (Orgs.). Trabalho e Educação: arquitetos, abelhas e outros tecelões da economia popular solidária. Aparecida/SP: Idéias e Letras, 2004.
- SEQUEIROS, Leandro. Educar para a Solidariedade: projeto didático para uma nova cultura de relações entre os povos. Trad. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.
- SINGER, Paul. Uma Utopia Militante: repensando o socialismo. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.
- SOUZA, Armando Lirio de. Política Pública de Economia Solidária e Desenvolvimento Territorial. Brasília. IPEA, 2012.
- ZART, Laudemir Luiz Zart (org.). Educação e Socioeconomia Solidária: paradigmas de conhecimento e de sociedade. Cáceres/MT: Unemat Editora, 2004.
- ZART, Laudemir Luiz Zart e SANTOS, Josivaldo Constantino dos (org.). Educação e Socioeconomia Solidária: interação universidade e movimentos sociais. Cáceres/MT: Unemat Editora, 2006.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



Nome da disciplina: Metodologia de Pesquisa	Docente:
Ementa: Epistemologia: formas de conhecimentos: senso comum, científico, filosófico, metafísico. Abordagens metodológicas: positivismo, fenomenologia, dialética, complexidade. Pesquisa-ação: passos na trajetória do pesquisador. A pesquisa participante. A pesquisa como fundamento pedagógico. O questionamento e a problematização como princípios metodológicos. O trabalho em projetos de pesquisa. Metodologias de organização da produção do conhecimento.	
Conteúdo Programático: 1. Passos na trajetória do pesquisador: a experiência, o contexto da investigação, a escolha da temática, o estado de arte do objeto. 2. Bases epistemológicas da organização da produção do conhecimento científico. 3. Métodos e técnicas de investigação: processo de problematização e justificação; teorizar: a revisão bibliográfica; métodos e técnicas de pesquisa: a observação, o caderno de campo, o questionário, a entrevista; sistematização, codificação, interpretação. O relatório da pesquisa. 4. A organização e a coerência dos projetos de pesquisa.	



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Bibliografia:

ANDALOUSSI, Khalid El. Pesquisas-ações: ciência, desenvolvimento e democracia. Trad. Michael Thiollent. São Carlos: Edufscar, 2004.

BARBEIR, René. A Pesquisa-ação. Trad. Lucie Didio. Brasília: Líber Livro Editora, 2004.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas (Org.). Metodologia da Problematização: fundamentos e aplicações. Londrina: UEL, 1999.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org.). Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1990.

FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: Elaboração e Formatação. Explicação das Normas da ABNT. Porto Alegre: s.n., 2007.

GOLDEMBERG, Mirian. A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Record, 2000.

HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia. Petrópolis/RJ: Vozes, 1995.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis/RJ: Vozes, 1994.

MORIN, André. Pesquisa-ação Integral e Sistêmica: uma antropopedagogia renovada. Trad. Michel Thiollent. Rio de Janeiro: DP&A, 2004

RICHARDSON, Roberto Jarry (Org.). Pesquisa Social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2008.

SALOMON, Dêlcio Vieira. A Maravilhosa Incerteza: pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Nome da disciplina: Fundamentos da Ética Solidária

Docentes:

Ementa:

Contexto sociocultural. Os espaços simbólicos e empíricos para o exercício da cidadania. O estado democrático popular. A mobilização organizadora e participativa. A estrutura sociológica radicada nas experiências. A ética universal. Encontro com o outro. As redes de colaboração solidária. A práxis emancipatória. A solidariedade diacrônica e sincrônica. As relações sociais de compromisso e responsabilidade. A política como arte do público. A liberdade politizada.



Conteúdo Programático:

- 1 - Contextos socioculturais: modernidade, globalização, processos populares.
- 2 - Exercício da cidadania, estado democrático popular e a mobilização organizadora e participativa.
- 3 - A ética universal, estruturas e práticas sociais radicadas nas experiências.
- 4 - Práxis emancipatória e a solidariedade.
- 5 - As relações sociais de compromisso e responsabilidade.
- 6 - A política como arte do público. A liberdade politizada.

Bibliografia:

- ARRUDA, Marcos. Tornar Real o Possível: a formação do ser humano integral, economia solidária, desenvolvimento e o futuro do trabalho. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.
- BEISIEGEL, Celso de Rui. Política e Educação Popular: a teoria e a prática de Paulo Freire no Brasil. Brasília: Líber Livro, 2008.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Educação como Cultura. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2002.
- CORRAGIO, José Luis. Desenvolvimento Humano e Educação: o papel das ONGs latinoamericanas na iniciativa da educação para todos. São Paulo: Cortez, 1999.
- DEMO, Pedro. Pobreza Política. Campinas/SP: Autores Associados, 1996.
- DUSSEL, Enrique. 20 Teses de Política. Trad. Rodrigo Rodrigues. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales – CLACSO; São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- FERNANDES, Florestan. Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. Trad. Moacir Gadotti e Lillian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Práxis. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1995.
- HABERMAS, Jürgen. Consciência Moral e Agir Comunicativo: Trad. de Guido A. de Almeida. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.
- HAM, Christopher e HILL, Michael. O Processo de Elaboração de Políticas no Estado Capitalismo Moderno. Trad. Renato Dagnino. Título do Original: The Policy in The Modern Capitalist State. Londres: Harvester Wheatsheaf, 1993.
- MANCE, Euclides André (Org.). Como Organizar Redes Solidárias. Rio de Janeiro: DP&A, Fase, 2002.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Nome da disciplina: Teoria da Participação

Docente:

Ementa:

A participação como o fenômeno social integrador. A fundamentação filosófica da coletividade/individualidade. O processo de publicidade e transparência. A participação enquanto conquista. A superação da cultura patrimonialista/paternalista/assistencialista, patriarcal.

Conteúdo Programático:

I. História e conceitos: política, participação.

- Que é Política? Que é participação? Participação política e democracia.

- História da democracia no Ocidente.

- História da cidadania e ética na política do Brasil.

II. Formas de participação política.

- A sociedade civil e a luta por uma nova hegemonia.

- O retorno dos sujeitos coletivos.

- Políticas Públicas para a sustentabilidade e a democracia.

- Orçamento participativo e o Estado.

- Ética da justiça social e da responsabilidade.

- Empreendimentos econômicos solidários e a participação.



Bibliografia:

- DALLARI, Dalmo de Abreu. O que é Participação Política? São Paulo: Brasiliense, 1986.
- DÍAZ BORDENAVE, Juan E. O que é Participação: São Paulo: brasiliense, 1994, (Coleção primeiros passos; 95)
- DEMO, Pedro. Participação é Conquista: noções de política social participativa. São Paulo, Cortez, 1999
- FAUNDES, Antonio. O Poder da Participação. São Paulo: Cortez, 1993, (Coleção questões da nossa época: v. 18)
- FEDOZZI, Luciano. Orçamento Participativo: reflexões sobre a experiência de Porto Alegre. 3. ed. Porto Alegre. Tomo Editorial; Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 2001.
- FEDOZZI, Luciano. Orçamento Participativo e Esfera Pública: elementos para um debate conceitual. In: Fischer, Nilton Bueno e Moll, Jaqueline (orgs.). Por uma Nova Esfera Pública: a experiência do orçamento participativo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- FISCHER, Nilton Bueno MOLL, Jaqueline. Pedagogias nos Tempos do Orçamento Participativo em Porto Alegre: possíveis implicações educativas na ampliação da esfera pública. In: FISCHER, Nilton Bueno & MOLL, Jaqueline. Por uma nova esfera pública: a experiência do orçamento participativo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.
- GRAMSCI, Antonio. Os Intelectuais e a Organização da Cultura. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- GUTIÉRREZ, Francisco. Educação como Práxis Política. São Paulo: Summus, 1988 (Novas buscas em educação; v. 34)
- LOCKE, John. Segundo Tratado. São Paulo: Martin Claret, 2001.
- MAQUIAVEL, Nicolau. Escritos Políticos. Editora Ática, 1991
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. Disponível em:
<http://www.vermelho.org.br/img/obras/bibliomarx.asp>.
- PEGORARO, Olinto A. Ética é Justiça. Petrópolis/RJ: Vozes, 2001.
- ROMANO, Jorge O, ANDRADE, Maristela de Paula, ANTUNES, Marta. (Orgs). Olhar Crítico sobre Participação e Cidadania: a construção de uma governança democrática e participativa a partir do local. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular: Action Aid Brasil, 2007, (Coleção Olhar Crítico, v. 1)

Nome da disciplina: Processos Interacionais

Docente:

Ementa:

O processo de interação entre o sujeito e a objetividade. A constituição do sujeito social. A formação da linguagem e da consciência a partir do contexto sociohistórico. As atitudes dos indivíduos e interações intersubjetivas em espaços de organização coletivos.



Conteúdo Programático:

- 1 - O processo de interação entre o sujeito e a objetividade.
- 2 - A constituição do sujeito social nas relações sociais.
- 3 - A formação da linguagem e da consciência a partir do contexto sociohistórico.
- 4 - As atitudes dos indivíduos e interações intersubjetivas em espaços de organização coletivos.

Bibliografia:

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Educação como Cultura. São Paulo: Brasiliense, 1985.

CHAUÍ, M. Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas. São Paulo: Ed. Cortez, 1993.

FERREIRA, M.S.; IBIAPINA. I. M. L. M. A Pesquisa Colaborativa como Espaço Formativo. In: MAGALHÃES, M. C. C.; FIDALGO. S. S. (Org). Questões de método e de linguagem na formação docente. São Paulo: Mercado das Letras, 2011, p.119-140.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

GÓES, M. C. Os Modos de Participação do outro no Funcionamento do Sujeito. Educação e sociedade, n. 42, ago. / 1992.

IBIAPINA, I. M^a L. de M. Pesquisa Colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Líber Livro, 2008.

VYGOTSKI, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Nome da disciplina: Metodologia e Didática para a Solidariedade

Docente:

Ementa:

Cultura e cultura popular. Educação popular como processo crítico transformador. A popular como expressão e construção complexa. O poder mobilizador e emancipador da política no meio (organizações e movimentos) popular. A educação dialética e dialógica. Metodologias participativas. Procedimentos de educação popular. A relação entre objetividade-subjetividade e a inter-relação da individualidade-coletividade.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Conteúdo Programático:

- 1 - Conceituar cultura e cultura popular;
- 2 - Educação e educação popular (ação – reflexão – ação) para a transformação;
- 3 - Metodologias participativas (mobilizar, dialogar, decidir, agir, avaliar ou simplificando –ver – julgar – agir – avaliar).
- 4 - Métodos de educação popular (cotidiano na cultura, experiência das relações humanas e sociais, problematização das relações cotidianas; as interdependências múltiplas; mudar atitudes e práticas cotidianas, transformar-se e transformar o entorno).
- 5 - Nos educamos uns com os outros em diálogos e ações grupais.
- 6 - Solidariedade e autogestão se aprende vivendo-as



Bibliografia:

- BERNARDO, J. A Autogestão da Sociedade prepara-se na Autogestão das Lutas. Revista Piá Piou, 2006.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A Educação Popular na Escola Cidadã. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação Popular? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.
- Cartilha da Equipe de formação CFES-CO. Pedagogia e Autogestão: reflexões e socialização da experiência do projeto CFES-CO. Brasília, agosto de 2012.
- FARIA, Maurício S. de. Autogestão, Cooperativa, Economia Solidária: avatares do trabalho e do capital. Tese (doutorado) – Sociologia Política, UFSC, Florianópolis, 2005.
- FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- FREIRE, Paulo. Educação como Prática da Liberdade. Petrópolis: Vozes, 1978.
- GADOTTI, Moacir. Educação Popular, Educação Social, Educação Comunitária: Conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum.
- GOHN, M. da G. Educação Popular e Movimentos Sociais. In: STRECK, D. R.; ES-TEBAN, M. T. (Org.). Educação Popular: lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013
- GOLDAR, R. M. Educação popular na América Latina e no Caribe: buscas e desafios para uma alternativa de educação para a transformação social, política, educacional e a educação dos trabalhadores. In: PALUDO, C. (Org.). Campo e Cidade em Busca de Caminhos Comuns: I SIFEDIC. Pelotas: UFPel, 2014.
- HURTADO, C. N. Educar para Transformar, Transformar para Educar. Petrópolis: Vozes, 1993.
- KANE, L. A Educação Popular Discutida “há muito tempo”. In: UNESCO; MEC; CEAAL. Educação Popular na América Latina: desafios e perspectivas. Brasília: MEC/UNESCO, 2005.
- MASCARENHAS, Thais Silva. O Caráter Educativo da Economia Solidária: o caminho do desenvolvimento como liberdade a partir da experiência da Cooperafis. 2010. 160p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
- NASCIMENTO, C. Autogestão: Economia Solidária e Utopia. Revista eletrônica Outra Economia, 2008, p. 27-40.
- STRECK, D. R.; ESTEBAN, M. T. (Org.). Educação Popular: lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013.
- TORRES, A. C. A Educação Popular como Prática Política-Pedagógica Emancipadora. In: STRECK, D. R.; ESTEBAN, M. T. (Org.). Educação Popular: lugar de construção social coletiva. Petrópolis: Vozes, 2013.
- UNESCO. MEC. CEAAL. Educação Popular na América Latina: desafios e perspectivas. Brasília: MEC/UNESCO, 2005.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Nome da disciplina: Contabilidade Cooperativa	Docente:
Ementa: Fundamentos da Contabilidade. Princípios fundamentais da contabilidade. Demonstrações Contábeis. Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultados. Demonstração das Mutações (DMPL) do Patrimônio Líquido; Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC). Análise Econômica – Financeira das demonstrações contábeis.	
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. Fundamentos de contabilidade, Conceito e breve história da contabilidade. Aplicação da contabilidade. Finalidades da contabilidade2. Os princípios de contabilidade. Entidade; continuidade; oportunidade; registro pelo valor original; competência; e da prudência.3. Demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial; Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);4. Análise das Demonstrações Financeiras. a) Análise Contábil; b) Análise Financeira; c) Análise da Alavancagem Financeira; d) Análise Econômica.	



Bibliografia:

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução n.º 750, de 1993. Dispõe sobre princípios fundamentais de contabilidade. Atualizada resolução conselho federal de contabilidade - cfc nº 1.282 de 28.05.2010.

FRANCO, Hilário. Estrutura, Análise e Interpretação de Balanços. 15. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al – Contabilidade Introdutória. São Paulo: Atlas. 11.ed., São Paulo: 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MANUAL PARA COOPERATIVAS. Boas Práticas na Gestão Cooperativada. Projeto: Desenvolvimento das cooperativas de agricultura familiar e economia solidária do estado do Paraná* Organizadores: Adilson Francelino Alves Luiz Claudio Borile Ivone Belon Claudia Lais Reinehr Francisco Beltrão, maio de 2010.

MATARAZZO, Dante Carmine. Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

WARREN, C.S.; REEVE, J. M.; DUCHAC, J.E.; PADOVEZE, C.L. Fundamentos de Contabilidade: Princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

Nome da disciplina: Direito Cooperativo

Docente:

Ementa:

Bases históricas da legislação cooperativista. Legislação brasileira: A constituição federal. Código Civil (lei 10.406/2002). Legislação tributária e trabalhista. Lei geral das cooperativas n.º 5764/71. Lei das Cooperativas de Trabalho (12.690/2012). Lei das Cooperativas Sociais. Sistema cooperativista oficial: Aliança Cooperativa Internacional (ACI); Organização das Cooperativas da América (OCA); Organização das Cooperativas do Brasil (OCB). Sistemas de organização do cooperativismo solidário: Confederação das Cooperativas da Reforma Agrária do Brasil (CONCRAB); União das Cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária (UNICAFES); Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários (UNISOL); Associação Nacional do Cooperativismo de Crédito de Economia Familiar e Solidária (ANCOSOL); União das Cooperativas de Catadores de Recicláveis (UNICATORES); União Nacional das Organizações Cooperativistas Solidárias (UNICOPAS).



Conteúdo Programático:

- 1 - As décadas de 90 e 2000 onde se apresentam formas criativas, mesmo que limitadas de organização produtiva: O surgimento da Natureza Jurídica das cooperativas: Histórico, conceito, relação com o mundo do trabalho.
- 2 - Visão do cooperativismo como instrumento apropriado pelo regime capitalista (Rochdale e ACI): As diversas visões internacionais do cooperativismo.
- 3 - As primeiras leis brasileiras, os caminhos da agricultura familiar dentro do cooperativismo.
- 4 - O golpe civil-militar de 1964 e o surpreendente interesse nas cooperativas: Enxurrada de regulações visando o controle do Estado. Surgimento da OCB e da Lei 5764/71.
- 5 - Constituição Federal de 1988 e legislação posterior: Instabilidade, garantia de privilégios, cerceamento da expansão do cooperativismo da Economia Solidária.
- 6 - Afirmação de que outro cooperativismo é possível: Novas representações e luta para uma nova regulação de incentivo e não de controle.



Bibliografia:

DRIMER, Alícia Kaplan de; DRIMER, Bernardo. Las Cooperativas. Buenos Aires, Intercoop, 4ª Edição, 2017.

HOBSBAWN, Eric J. A Era das Revoluções (1789-1948). Rio de Janeiro, Paz e Terra. 2015.

HOBSBAWN, Eric J. A Era do Capital (1848-1875). Rio de Janeiro, Paz e Terra. 2015.

SANTOS, Boaventura de Souza. Produzir para Viver: Os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 2ª edição, 2005

ARANZADI, Dionísio. Cooperativismo Industrial como Sistema, Empresa y Experiencia. Bilbao: Universidad de Deusto. 1976

RECH, Daniel. Apostila de Cooperativismo preparada para o Programa de Formação da CRESOL. Mimeo, Brasília. 2018.

ESTUDOS DE DIREITO COOPERATIVO E CIDADANIA. Organizador: José Antônio Peres Gediell. Curitiba: Programa de Pós-Graduação em Direito da UFPR. Nº 1, 2007.

INSTITUTO DE FORMAÇÃO DO COOPERATIVISMO SOLIDÁRIO. Cooperativismo Solidário: análise das experiências do Sistema Cresol como ferramenta de inclusão social. Francisco Beltrão, Grafisul. 2013.

CANÇADO, Airton Cardoso; PEREIRA, José Roberto; SILVA Júnior, Jeová Torres. Economia Solidária, Cooperativismo Popular e Autogestão: as experiências de Palmas/TO. Palmas, NEOSOL, UFT. 2007.

CARVALHO, Horácio Martins de. O Camponato Contemporâneo como Modo de Produção e como Classe Social. Curitiba, mimeo, 2012.

COGGIOLA, Oswaldo. Da Revolução Industrial ao Movimento Operário. Porto Alegre: Ed. Pradense. 2010.

Nome da disciplina: Gerenciamento de Projetos Cooperativos e Tecnologias Sociais

Docente:

Ementa:

Planejamento, gestão e avaliação de projetos e tecnologias sociais; saberes das comunidades e conhecimentos tecnológicos, negociação e solução de problemas; identificação de mercados, de produtos e tecnologias sociais; gestão e desenvolvimento de pessoas, formação, avaliação e liderança de equipes; comunicação eficaz com pessoas; desenvolvimento de estratégias comerciais e estruturação de decisões importantes.



Conteúdo Programático:

- 1 - Cooperação: Planejamento, gestão e avaliação de projetos
- 2 - Autogestão: Negociação e solução de problemas
- 3 - Solidariedade: Gestão de conflitos e desenvolvimento de pessoas: formação para a liderança; liderança de equipes; comunicação eficaz com pessoas e relações interpessoais
- 4 - Ação Econômica: Processos de comercialização, identificação de mercados e de produtos técnicos e desenvolvimento de estratégias comerciais e estruturação de decisões importantes autogestionárias

Bibliografia:

ANDRADE, Arnaldo Rosa de Andrade. Planejamento Estratégico: formulação, implementação e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CRÚZIO, Helnon de Oliveira Crúzio. Como Organizar e Administrar uma Cooperativa: uma alternativa para o desemprego. 4 ed. Rio de Janeiro, FGV, 2005.

DAGNINO, Renato. Neutralidade Científica e Determinismo Tecnológico. Campinas: EDUNICAMP, 2008.

DAGNINO, Renato (Org.) Tecnologia Social – ferramenta para construir outra sociedade. Campinas.IG/UNICAMP, 2009.

GAWLAK, Albino; RATZKE, Fabiane Allage y. Cooperativismo: primeiras lições. 4. ed. rev. e atual. – Brasília: SESCOOP, 2013. 112p.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. Manual de Gestão das Cooperativas: uma abordagem prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SGUAREZI, Sandro B. Autogestão e Economia Solidária: limites e possibilidades. 2011. 263 p. Tese. (Doutorado em Ciências Sociais) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

UNICAFES Nacional-União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária. Programa de Educação do Cooperativismo Solidário (PECSOL). Módulo II: Modelo de Gestão do Cooperativismo Solidário. MP Guimarães – ME: VITA CRED – VITA EDUC, Brasília, 2019. Disponível em: < <http://unicafes.org.br/>> Acesso em: 11 nov. 2019.

Nome da disciplina: Planejamento Estratégico e Participativo do Cooperativismo Solidário

Docente:



Ementa:

Abordagem teórica e prática de elaboração e desenvolvimento do planejamento estratégico e participativo do cooperativismo solidário; estabelecimento de estratégias executáveis para alcançar objetivos e metas; preparação de planos de ação curto e de longo prazos; orçamentos e planos de trabalho; planejamento e processo de marketing societal; mercado, consumo solidário e redes de cooperação.

Conteúdo Programático:

- 1 - O conhecimento da realidade como fundamento do planejamento social;
- 2 - Metodologias de identificação e caracterização de problemas críticos;
- 3 - Caracterização de cenários e análise situacional;
- 4 - Planejamento participativo em programas sociais;
- 5 - Instrumentos e técnicas de planejamento participativo na elaboração de projetos.
- 6 - Governança cooperativa; Plano de ação e Orçamento de uma Cooperativa Solidária.



Bibliografia:

- ARMANI, D. Como Elaborar Projetos? Guia Prático para a Elaboração de Projetos Sociais. Porto Alegre, Amencar, 2000
- BIERRENBACH, M. I R de S. Política e Planejamento Social. São Paulo: ed. Cortez, 1987.
- BROSE, Marcus (org.). Metodologia Participativa: uma introdução a 29 instrumentos. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001, 312 p.
- CENTRAL CRESOL BASER. Planejamento Estratégico e Participativo. Francisco Beltrão, 2010.
- DAGNINO, Renato. Tecnologia Social: uma estratégia para o desenvolvimento. Fundação Banco do Brasil. Rio de Janeiro, 2004.
- GANDIN, D. A. Prática do Planejamento Participativo. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- HOLANDA, Antônio Nilson Craveiro. Planejamento e Projetos. Rio de Janeiro: Apec, 1975.
- HUERTAS, Franco. O Método PES: entrevista com Matus. Trad. Giselda Barroso Saveur. São Paulo: FUNDAP, 1996.
- MATUS, Carlos. Política, Planejamento e Governo. Brasília: IPEA, 1996
- SÁNCHEZ, F. Orçamento Participativo: teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2002.
- TESTONI, Luciana. Planejamento Estratégico em Cooperativa: um estudo de caso na COOPERGIPS. Dissertação de Mestrado. Universidade Regional de Blumenau, FURB. 2008.

Nome da disciplina: Logística Cooperativista

Docente:

Ementa:

Conceitos gerais de logística. Sistema de Armazenagem Nacional. Modalidades de Transporte. Intermodalismo. Corredores. Sistemas de Informação e Tecnologias de Apoio para Decisões Logísticas. Modelos Matemáticos de Otimização. Sistemas Informatizados de Gestão Cooperativista. A Nova Economia Institucional para Descrição e Análise de Processos de Negócios. Logística de redes colaborativas solidárias. Planos territoriais e a logística das cadeias produtivas. Aplicações na Agricultura Familiar e Cooperativismo.



Conteúdo Programático:

1. Conceito de Logística
 - 1.1 Papel da Logística
 - 1.2 Atividades Básicas da Logística
2. Sistema de Armazenagem Nacional
 - 2.1 A relevância do escoamento e distribuição
 - 2.2 O uso dos tipos Modalidades de Transporte no Brasil na produção
 - 2.3 Intermodalidades e Corredores
3. Alguns modelos matemáticos para a tomada de decisão
 - 3.1 O uso de sistemas facilitadores na otimização, redução de custo e apoio para tomada de decisão
 - 3.2 O custo de oportunidade
 - 3.3 Gerenciamento de Risco
4. Abordagem da Nova Economia Institucional
 - 4.1 Elaboração de Contratos
 - 4.2 Formulação de novas redes
 - 4.3 Comportamento das cadeias produtivas
 - 4.4 Observação da formação de novas redes e cadeias produtivas voltadas para produção e escoamento da agricultura familiar em forma de cooperativas ou redes independentes.



Bibliografia:

ALVARENGA, Antônio Carlos. Logística Aplicada: Suprimento e Distribuição Física. 1 ed., São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

AZEVEDO, Paulo Furquim. Nova Economia Institucional: referencial geral e aplicações para a agricultura. São Paulo: Agric, 2000.

BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

DAGNINO, Renato; THOMAS, Héran; DAVYT, Amílcar. Adequação Sociotécnica, Autogestão e Economia Solidária. Campinas, mimeo, 2003.

MANCE, Euclides André. Redes de Colaboração Solidária. Petrópolis, Ed. Vozes, 2002

MANCE, Euclides André. Revolução das Redes. Rio de Janeiro, Vozes, 1999.

PINHEIRO, Carlos Alberto Orge. Decisões Financeiras em Logística. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009.

Nome da disciplina: Habilidades de Negociação
Cooperativa

Docente:

Ementa:

Abordagem cooperativa da estratégia de negociação e a solução de problemas; teoria e prática da negociação e a metodologia cooperativa de solução de conflitos; exame de técnicas e abordagens cooperativas para solução de impasses e estilos colaborativos em técnicas de negociação; o papel da cultura e a dimensão das diferentes culturas nas negociações; desenvolvimento cultural, comunicação e negociação; negociando com potenciais parceiros.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



Conteúdo Programático:

Conceito de negociação;

Estilos de negociadores;

As três formas de negociação (direta, assistida, terceirizada);

Conflitos e entraves existentes no processo de negociação (conceito, natureza, evolução, aspectos psicológicos e sociológicos);

As abordagens cooperativas para solução de conflito;

Negociação Cooperativa ou Colaborativa (baseada em princípios ou ganha-ganha), desenvolvida pela Universidade de Harvard;

Técnicas de negociação;

Comunicação adequada na negociação;

O comportamento e o relacionamento interpessoal no processo de negociação nas organizações



Bibliografia:

BARBOSA, Marcelo Augusto Mendes. Guia de Estudos: estratégia de Negociação – Porto Velho: Centro Universitário São Lucas, 2017. 100p. Disponível em <http://repositorio.saolucas.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/3134/Marcelo%20Augusto%20Mendes%20Barbosa%20-%20Guia%20de%20estudos%20estrat%20C3%A9gia%20de%20negocia%20C3%A7%C3%A3o.pdf?sequence=1&isAllowed=y> acesso em 01 de dezembro de 2019.

BERTOLIN, Rosangela Violetti et al. Assimetria de Informação e Confiança em Interações Cooperativas. RAC-Revista de Administração Contemporânea, v. 12, n. 1, p. 59-81, 2008.

COSTA, Andréia Lopes da. Análise de Guias Culturais da Área de Negociação à Luz da Teoria da Inteligência Cultural: o caso da cultura árabe. 2009. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

DUTRA, José Carlos Nascimento. A Interoperação como Instrumento de Desenvolvimento: um caso de cooperativas articuladas em rede. 2012.

MELLO, Lérica Gherardini Malagueta Marcondes de. Técnicas de Negociação. São Paulo: Editora Sol, 2014. 164 p.

MELO, José Carlos Martins F. Negociação vista como um Problema (a ser solucionado). Valor Agregado Consultores, 2017. Disponível em <http://www.valoragregadoconsultoria.com/curso-treinamento-negociacao-in-company-vendas-consultivas-compras-venda-estrategicas/curso-treinamento-negociacao-vendas-compras/28-estrategia-colaborativa-de-negociacao.html> acesso em 01 de dezembro 2019.

MUNIK, Juliano et al. Modelagem do Processo de Negociação e Decisão em Cooperativas Agroindustriais. XXIX ENEGEP, 2009

RIBEIRO, Cristiane da Silva; LEÃO, Marco Eugenio. Uma Visão Crítica da Negociação Cooperativa. Pós em Revista. Edição 7. 2013. Disponível em <http://blog.newtonpaiva.br/pos/e7-ad15-uma-visao-critica-da-negociacao-cooperativa/> acesso em 01 de dezembro 2019.

SIMIONI, Flávio José et al. Lealdade e Oportunismo nas Cooperativas: desafios e mudanças na gestão. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 47, n. 3, p. 739-765, 2009.

USSENE, Abu Mario. Os Métodos Alternativos de Resolução de Conflitos no Panorama Universal. 2018. Disponível em <https://jus.com.br/artigos/64534/os-metodos-alternativos-de-resolucao-de-conflitos-no-panorama-universal>. Acesso em 01 de dezembro 2019.

VASCONCELOS, Isabella; MASCARENHAS, André Ofenhejm; PROTIL, Roberto M. Paradoxos Culturais na Gestão de Pessoas: cultura e contexto em uma cooperativa agroindustrial. RAE-eletrônica, v. 3, n. 1, p. 1-19, 2004.



Nome da disciplina: Projeto de Cooperativa Solidária (PCS)	Docente:
Ementa: Orientação dos alunos quanto ao desenvolvimento de um Projeto de Cooperativa Solidária (PCS) a ser realizado durante o decorrer do curso; Abordagem metodológica do como desenvolver o empreendimento econômico solidário, estudo do ambiente social, econômico, cultural e ecológico local, de suas potencialidades para inserir num contexto globalizado; Análise crítica, de viabilidade e de aproveitamento do tema do PCS; Apresentações dos alunos dos seus Planos de PCS; Apresentações dos estágios sucessivos de desenvolvimento do PCS; Debates e conclusões com comentários do professor orientador.	

5. ANEXOS

Lista de anexos

Currículo Lattes do Coordenador.

Planilha financeira conforme modelo oferecido pela PRPPG.

Obs: Anexar quaisquer documentos ou textos que se julguem necessários, como histórico institucional, referencial teórico, minuta de convênios, cartas de interesse etc.

Cáceres - MT, 21 de junho de 2021.

Laudemir Luiz Zart
Elaborador da proposta



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*



UNEMAT - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Av. Tancredo Neves, nº 1095, Cavalhada – CEP: 78.200-000 – Cáceres – MT
Tel: (65) 3211-2833 / 3211-2832 / 9604-3938 – Fax: (65) 3222-3908
Internet: www.unemat.br – Email: diretorials@unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

- PRPPG | Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação -



Emitido em 19/06/2024

PROJETO DE ENSINO Nº 1/2024 - PROEG-DEAD (11.07)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/06/2024 10:37)

TAISIR MAHMUDO KARIM

DIRETOR DE GESTÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

CAC-FACEL (11.01.03.01.02)

Matrícula: 37199002

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2024**, tipo:
PROJETO DE ENSINO, data de emissão: **19/06/2024** e o código de verificação: **20072f153f**



RESOLUÇÃO Nº 024/2024 – CONEPE

Aprova o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Cooperativismo Solidário, vinculado à Diretoria de Educação à Distância - DEAD.

A Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE, da Universidade do Estado de Mato Grosso "Carlos Alberto Reyes Maldonado" – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, e considerando Processo nº 23065.000695/2024-56, Parecer nº 003/2024-PRPPG/DLTS, Parecer 014/2024-PRPTI, Parecer nº 006/2024-CSPP e a decisão do Conselho tomada na 2ª Sessão Ordinária realizada nos dias 04 e 05 de junho de 2024,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Cooperativismo Solidário, vinculado à Diretoria de Educação à Distância - DEAD.

Art. 2º O curso terá carga horária total de 465 (quatrocentas e sessenta e cinco) horas/aula, na modalidade Ensino à Distância.

Art. 3º Serão oferecidas 150 (cento e cinquenta) vagas, tendo como público alvo diplomados em diferentes áreas de conhecimento que trabalham ou propõem formação, planejamento, organização e desenvolvimento de empreendimentos econômicos solidários e sustentáveis em órgãos públicos, grupos informais, movimentos sociais, associações, cooperativas e sindicatos, com perspectivas de promover a economia solidária e o cooperativismo solidário. O curso destina-se também às lideranças expressivas das comunidades que atuam nos movimentos sociais com a perspectiva de desenvolver o cooperativismo e a economia solidária.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em 04 e 05 de junho de 2024.

Profa Dra Vera Lucia da Rocha Maquê
Presidente do CONEPE



Emitido em 04/06/2024

CÓPIA DE RESOLUÇÃO Nº 024/2024 - REITORIA-ASSOC (11.01.30)
(Nº do Documento: 52)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 19/06/2024 15:37)

DIEGO ALVES DA ROCHA

Agente Universitário

REITORIA-ASSOC (11.01.30)

Matrícula: 139466003

Visualize o documento original em <https://sipac.unemat.br/documentos/> informando seu número: **52**, ano: **2024**, tipo:
CÓPIA DE RESOLUÇÃO, data de emissão: **19/06/2024** e o código de verificação: **0cd4a90764**